

## SINTESE

### JOINVILLE

Chega às 9hs de hoje ao Aeroporto de Cubatão em avião particular o Deputado Federal da Republica Alemã e Diretor da Comissão de Ajuda aos Países em Desenvolvimento sr. Walter Leisler Kiepp. O parlamentar alemão visitará a Escola Técnica Tupy e o Centro Social de Itaum-Cesita, devendo retornar a tarde ao Rio de Janeiro.

### ITAJAÍ

A Câmara Municipal de Vereadores de Itajaí, em sessão que se realizou no ultimo sábado entregou o título de Cidadão Itajaiense ao professor Celestino Sachet, reitor da Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Enquanto isso, às 10h de ontem realizou-se na Capitania dos Portos de Itajaí uma reunião com os armadores e agentes marítimos locais, ocasião em que o Capitão de Corveta Luiz Villasboas expôs as bases da "Operação Atlantis" que será iniciada hoje, quando um comboio de navios partirá do Rio de Janeiro para Buenos Aires, que deverá ser protegido e conduzido por forças tarefas das duas nações.

### TIMBÓ

A Municipalidade tendo à frente o Prefeito Henry Paul está empenhada nos preparativos para as festividades comemorativas ao primeiro centenário de fundação do Município, a transcorrer em Outubro próximo. Do programa consta a Exposição Agro-Industrial, além da mostra de trabalhos oriundos do artesanato regional.

### SÃO BONIFÁCIO

Até o final deste semestre o Executivo Municipal de São Bonifácio passará a funcionar em novo prédio construído pela Municipalidade, com aproximadamente 400 metros quadrados. O novo edifício deverá abrigar além dos diversos departamentos da Prefeitura Municipal, os serviços de Pronto-Socorro, o Cartório regional e a sede local da Acares.

### SÃO LOURENÇO DO OESTE

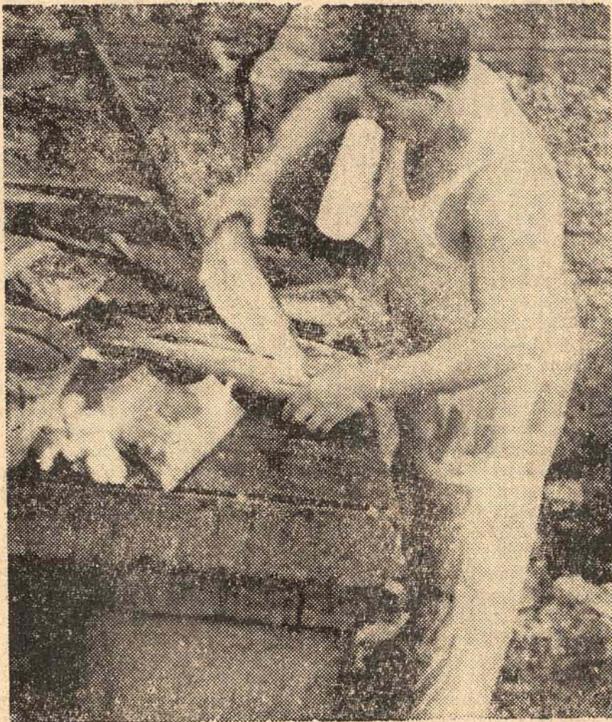
Em investimento que custou à Municipalidade cerca de 30 mil cruzeiros novos, a Telepar de Curitiba instalou no município um moderno sistema de comunicações por micro-ondas no município, via Pato Branco. Segundo informações do Prefeito José Ebling, os municípios de São Lourenço do Oeste estão possibilitados a fazer ligações telefônicas com todas as cidades que possuem tal sistema.

### EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcellio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos — REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória, 657 — 3ª andar — conjurto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

# Apolo-10 pousa na terra depois da façanha

## Profissão de fé



Francisco Manuel da Rosa tem por profissão a de escamador de peixe. Seu local de trabalho fica nos fundos da casa. Ele não quer outra vida (PÁGINA 3).

## Reativação política anima parlamentares

Os discursos do Presidente Costa e Silva, na Vila Militar, e do Ministro Gama e Silva, na Escola Superior de Guerra, continuam repercutindo amplamente nos círculos políticos do País. Muitos apenas não se mostram esperançosos a respeito da afirmação do Presidente da República de que não sabe ainda em que data o Congresso poderá ser reaberto, mas a afirmação clara de que o será serviu para tranquilizar a área parlamentar.

Quanto ao pronunciamento do Ministro da Justiça, os oito pontos por ele enumerados a respeito do Poder Legislativo foram de modo geral apoiados pelas lideranças políticas. Inclusive a fixação de atribuições e responsabilidades dos parlamentares, com a disciplina partidária rígida, é matéria pacífica e bem aceita pelos meios políticos, não havendo portanto maiores problemas para a adoção da orientação anunciada, pelo Ministro.

## VIDA SUBIU NA CAPITAL

(Página 7)

### "Arriba Riachuelo!"



## Zani prega união de todos os políticos

(Última página)

## Futebol de Florianópolis vai muito mal

(Página 6)

## Eleições do Doze estão pegando fogo

(Última página)

## Fim de linha



Thomas Stafford, Comandante da Apollo-10, voltou ontem da Lua com seus companheiros

Após ultrapassar o momento crítico que foi o ingresso na atmosfera terrestre a 40 mil quilômetros horários, a Apollo-10 amerissou no Oceano Pacífico às 13h53m, de ontem, hora de Brasília, a 5 km do porta-aviões Princeton, nave-capitânia da frota de resgate, ponto fim com absoluto êxito na mais arrojada missão espacial cumprida até hoje. Após os trabalhos dos homens-rãs, instalando os flutuadores de segurança na cápsula, os helicópteros sobrevoaram a cabine da Apollo-10 e avistaram primeiramente John Young, seguindo-se Eugene Cernan e, finalmente o Comandante Thomas Stafford. Em seguida os três cosmonautas foram içados pelo helicóptero numa espécie de cesta, sendo removidos para o convés do porta-aviões Princeton.

A bordo do navio-capitânia Princeton os tripulantes da Apollo-10 foram alvo de calorosa e entusiástica recepção por parte da tripulação da belonave. A seguir os exploradores espaciais desceram a parte inferior do Princeton, realizando sua primeira sessão de informações. Pouco depois, o pessoal da belonave recolheu a cápsula espacial, Apollo-10. Os canais de televisão do Rio de Janeiro e de São Paulo transmitiram toda a operação resgate da Apollo-10 que desceu da Lua, depois de ter realizado a mais extraordinária façanha da história espacial.

Partindo das Ilhas Samoa, Stafford, Cernan e Young foram conduzidos por um avião a jato diretamente para a base da Força Aérea de Ellington, perto de Houston, para onde seguiram imediatamente. Na última transmissão pela televisão a bordo da Apollo-10, o Comandante Stafford momentos antes de ingressar na atmosfera terrestre afirmou que "a projeção do progresso humano no futuro, não têm limites, desde que o homem entregue sua energia dentro da perspectiva completa".

Enquanto os astronautas que tripulam a Apollo-10, continuando dando suas impressões no Centro Espacial de Houston, nas águas tranquilas do Golfo do México, os tripulantes do próximo vôo Apolo — o Apollo-11 — já começaram a treinar as técnicas de amargem.

## Filinto pede colaboração a Ivo Silveira

O Senador Filinto Müller, Presidente em exercício da Arena, enviou ontem telegrama ao Governador Ivo Silveira, no qual solicita a colaboração do Chefe do Executivo de Santa Catarina para as convenções partidárias definidas pelo Ato Complementar nº 54 e que, dentro dos próximos dias, deverão receber regulamentação do Tribunal Superior Eleitoral. A integra do telegrama é a seguinte:

— Solicitamos ao eminente Governador especial colaboração no momento em que nosso Partido se encaminha para a realização de convenções, de conformidade com o Ato Complementar nº 54. Confiamos no apoio do seu patriotismo e no seu espírito público para o fortalecimento da Arena e para o fortalecimento dos ideais democráticos da Revolução de março de 1964.

O Senador Filinto Müller esteve aguardado hoje em Brasília para presidir amanhã uma reunião com deputados e senadores da Arena, na qual será examinada a situação partidária em face do AC-54.

## Beltrão em Washington defenderá cooperação

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, seguiu ontem para Washington, a fim de participar da 18ª reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso. O embarque deu-se às 23h, no Aeroporto do Galeão.

O Ministro defenderá na capital norte-americana uma política de melhores condições na operação financeira, com prazos maiores, juros menores e ajuda não vinculada.

A reunião começa hoje e vai

até sexta-feira e debaterá importantes assuntos para o Hemisfério, entre os quais as conclusões da recente reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana, realizada no Chile. O Sr. Hélio Beltrão defenderá especialmente durante o encontro a questão da cooperação financeira em sua relação aos juros.

O Ministro do Planejamento regressará ao Brasil no início da próxima semana.

## AUMENTO DO LEITE VEM AÍ

(Página 3)

O páreo do "rito-gigante" da Regata Internacional de domingo, vencido pelo Rosário, da Argentina, gerou uma dúvida no público que assistiu, em relação ao segundo e ao terceiro lugar: Martinelli ou Riachuelo? Os juizes de chegada deram a segunda colocação ao Martinelli, porém, sem estarem absolutamente certos da liquidez dessa posição. A foto do fotógrafo Orestes Araújo, de O ESTADO, batida no momento fatal da chegada das duas guarnições, veio dirimir todas as dúvidas: o segundo lugar, agora indiscutivelmente conquistado pelo Riachuelo, que se adiantou ao Martinelli por castelo de proa, embora o remador Ademar Boig deste último (com o braço levantado) comemorasse uma colocação que, afinal não correspondia à realidade.

O juiz de chegada argentino, José Marcos Lopez, ao ver a foto de Orestes Araújo não teve dúvidas: "Hermanos, los hombres son humanos e los humanos hacen horrores. Arriba Riachuelo!", proclamou.



# Santa Catarina

**Polícia Blumenauense prende assassino de guarda — Joinville reivindica cursos de Ciências Contábeis e Administração — Lages e Rio do Sul agora tem telex — Traficante de mulheres está preso na Delegacia Regional de Polícia de Blumenau.**

## Joinville combate Borrachudo

JOINVILLE (Correspondente) — Continuam os serviços de combate aos borrachudos nesta cidade promovido pela Municipalidade. Na última semana esteve em Joinville o Médico Parasitologista Carlos D'Andretta Júnior, acompanhado de seu assistente Sr. Alberto S. Nunes de Mello, mantendo entendimentos com o Diretor do

Departamento de Habitação Saúde e Assistência Social da Prefeitura, Sr. Livadário Nóbrega, visando atacar a zona assolada pela terrível praga dos borrachudos. Segundo declarações do Dr. Carlos D'Andretta Júnior a praga dos borrachudos infesta toda a zona litorânea do País, sendo que no litoral paulista a praga tem prejudicado as regiões balneárias com enormes prejuízos.

Em Joinville o problema tem recebido a maior atenção da municipalidade, que pretende eliminar os mosquitos da cidade.

## Lages e Rio do Sul já tem o seu telex

LAGES (Correspondente) — Desde sexta-feira última que a cidade passou a contar com um moderno sistema de comunicação, quando se instalou na Rua Coronel Cordova uma cabine telex. As solenidades de inauguração contaram com a presença de diversas autoridades e convidados, foi presidida pelo representante do Presidente Costa e Silva, Coronel Carlos Afonso Figueiras. Ao ato compareceram o Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, General Rubens Rosado Teixeira, o Diretor Regional da empresa, Sr. Aloísio Hermelino Ribeiro, além dos representantes das classes produtoras.

A cabine de telex da cidade foi construída junto ao correio local e sua obra foi financiada pelo Clube de Diretores Lojistas de Lages, que após as solenidades ofereceu ao presidente da empresa e sua comitiva um almôço de confraternização na sede do Clube 14 de Julho.

## Traficante de mulheres esta prêsô

BLUMENAU (Correspondente) — A Rádio Patrulha local atendeu uma denúncia formulada por terceiros, detendo e recolhendo a Delegacia Regional de Polícia o Sr. Nilo Sabrino, de 50 anos, acusado de traficar mulheres para a localidade litorânea de Itajuba. Em sua companhia foram também detidas as jovens Nair Franjer de 21 anos e Arlinda Fagundes de 25 anos.

Um outro registro policial ocorrido nesta cidade foi o assalto à Loja da Madison S.A. Comércio e Importação, localizada na Rua Quinze de Novembro, próximo a Igreja de São Paulo Apóstolo. Os ladrões, segundo o Gerente da empresa, Sr. Alfredo Belegante, serraram as barras de ferro que protegiam uma janela localizada nos fundos da loja, roubando diversas máquinas num valor aproximado de NCr\$ 3.500,00, além de seis cruzeiros novos e oitenta e quatro centavos em dinheiro.

## Cimenvale é considerada prioritária

A Diretoria da Mineração e Cimento Vale do Itajaí S.A. — Cimenvale — está expedindo comunicação aos empresários daquela área e de todo o Estado informando que o Conselho de Administração do Fundec aprovou por unanimidade a Resolução nº 5, considerando o empreendimento como enquadrado no Fundo e deferindo-lhe prioridade, de conformidade com a Resolução nº 2.

O comunicado lança aos empresários catarinenses convite para participar do empreendimento, através de participação acionária com incentivos fiscais do ICM em 10% e subscrivendo ações em lotes de 200, 500 e mil, para integralização em 20 pagamentos mensais. Informa ainda que o complexo industrial da Cimenvale deverá estar concluído dentro de 24 meses, "obedecendo à mais moderna tecnologia e prevendo a produção de 12 mil sacas de cimento "portland" diariamente, com uma produção anual de 200 mil toneladas".

Do capital de NCr\$ 7 mil, contará com NCr\$ 5 mil em investimentos fiscais. Segundo o mesmo comunicado, expedido pela direção da empresa, "a Cimenvale espera merecer o prestígio e a deferência de todas as empresas catarinenses, certa de estar contribuindo para o desenvolvimento catarinense, economizando ainda preciosas divisas

## Assassino do Guarda Rodoviário está prêsô

BLUMENAU (Correspondente) — Transitou domingo por Blumenau a caminho da Capital, acompanhado por agentes da Polícia de Vigilância e Segurança de Curitiba, o famigerado bandido Sizenando de Alencar Castelo Branco, mais conhecido pela alcunha de "Pernambuco", acusado de diversos homicídios e outros crimes. Pernambuco é natural de Fortaleza, Ceará, com 25 anos de idade, está há algum tempo radicado no Sul do País.

De outra parte, fonte da Delegacia de Furtos e Roubos da Capital informou a O ESTADO que o bandido Sizenando de Alencar Castelo Branco, encontra-se recolhido naquela especializada, onde está sendo interrogado por diversos roubos de automóveis no Interior do Estado, devendo em seguida ser encaminhado à Delegacia de Segurança Pessoal.

Pernambuco responde também pelo duplo assassinato ocorrido no último mês de março, em Lages, quando chefiava uma quadrilha de "puxadores de carrões" tocaram o engenheiro Luiz Fernando Correia de Sá e o patrulheiro rodoviário Hamilton Espírito Santo Verani, metralhando-os inapelavelmente. Um outro crime cometido por Pernambuco, foi o homicídio cometido em Itajaí do blumenauense Menelau Claudino da Silva.

### FALECIMENTO

Vítima de um ataque cardíaco, faleceu no último fim de semana o desportista Delter Beno Bussi, quando praticava seu esporte predileto, ou seja, o bolão. Integrante que era da equipe de bolonistas "Os Tubarões", o sr. Beno Bussi disputava uma difícil partida, após diversas vitórias durante a noite e ao preparar-se com a bola na mão, marchou firme sobre a pista lançando a bola, para em seguida cair sem vida na pista. Segundo informações de um familiar do extinto, soube-se que o Sr. Beno Bussi fora vitimado por um princípio de enfarte há aproximadamente seis meses.

O Sr. Beno Bussi era casado com o Sra. Irene Heining que é funcionária da Companhia Têxtil Hering e contava com 35 anos de idade, residindo no Beco Rodado, no Bairro da Velha, e ocupava-se de serviços avulsos.

### ESPIRITO SANTO

Alcançaram pleno êxito as festividades em homenagem ao Divino Espírito Santo, promovidas pela paróquia de São Paulo Apóstolo, realizadas nos pavilhões A e B da COEB. As festividades que culminaram com um "Show" do consagrado artista Carequinha, foram abrilhantadas pela Banda Sinfônica Volkswagen de São Paulo

## Joinville quer curso de Ciências Contábeis e de Administração

JOINVILLE (Correspondente) — Ao retornar da Capital onde efetuou a entrega da documentação para a abertura e funcionamento dos cursos de Ciências Contábeis e Administração de Empresas em Joinville, o Irmão

Agostinho Balduino, afirmou ontem que "a impressão aparente é de que não haverá impedimentos para que o Conselho Estadual de Educação exare sua opinião favorável ao funcionamento dos referidos cursos". Acrescentou o Irmão Agostinho Balduino que a documentação protocolada no Conselho Estadual de Educação consta também o Curso de Educação Física, vinculado a FUNDAJE.

Revelou o representante joinvilense que o processo do Centro Superior de Educação Física já

havia sido entregue ao órgão estadual na última semana e que tão logo seja nomeado o relator dos processos, o Professor Celestino Sachet, Presidente do Conselho Estadual de Educação, deverá exarar seus pareceres a respeito dos mesmos. Após os pareceres a matéria deverá ser apreciada e votada pelo plenário do conselho, na sessão da próxima terça-feira.

O Professor Agostinho Balduino esclareceu que caso o Conselho Estadual de Educação se manifeste favoravelmente, embarcará para a Guanabara no final deste mês, a fim de providenciar junto ao Conselho Federal de Educação, a devida homologação para o funcionamento dos Cursos de Educação Física, Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

### TURISMO

A cidade de Joinville estará representada no I Salão Nacional do Turismo, a realizar-se no Pavilhão de Feiras São Cristóvão, na Guanabara, de 30 de maio a 15 de junho. O "stand" joinvilense ocupará uma área de 25 metros quadrados e está sendo preparado na Liga de Sociedades, a cargo do artista joinvilense Socapi. Desde

ontem o "stand" de Joinville encontra-se em exposição no local de confecção, ensinando à população tomar conhecimento daquilo que a cidade mostrará no I Salão

Nacional do Turismo. Para embelezar a mostra na Guanabara a EFA, a AJAO e o Centro Joinvilense de Orquídeas cederão orquídeas, procurando dar uma característica local.

## Anais do Instituto de Antropologia

III

Arnaldo S. Thiago

Destarte chegamos à conclusão de que o belíssimo cachimbo, ornado de filigranas e gregas, foi fabricado mesmo em São Francisco, a cerca de cinco séculos, depondo em favor de um grau cultural muito elevado, já aquela época alcançado pelos nossos antepassados, legítimos brasileiros. No sentido da obtenção de dados a respeito dessa elevada cultura que, como se vê, estendia-se desde Laguna, no extremo sul, até a Babilônia, no extremo norte do nosso Estado, deve a Etnografia, de braços dados com a Arqueologia e a Antropologia, movimentar os seus trabalhos, de modo a fazermos com que a opinião mundial reconheça que o amálgama racial de que se forma a grande Nação Brasileira, é constituído de tal modo que se poderá sempre esperar ação pioneira do Brasil, no sentido de conseguirmos uma humanidade regenerada, desaparecendo, enfim, de todos os povos, os motivos de guerras, pela adição dos princípios de fraternidade e delicadeza moral entre todos os homens.

Essas as superiores razões por que recebemos com a mais viva emoção o 1º número dos Anais do

Instituto de Antropologia, da Universidade Federal de Santa Catarina. Abrindo-o, escreve Osvaldo Cabral um excelente trabalho sobre a Raridade dos Zoólitos Platiformes, cujo campo de obtenção está nos sambaquis de Laguna, denotando elevado grau de cultura dos aborígenes, também carijós, ali localizados, idêntico, por sem dúvida, pelo que deixamos demonstrado, ao dos carijós da Babilônia. Dêsse infatigável pesquisador da Arqueologia e da História catarinense, que é Osvaldo Cabral, a propósito da cultura indígena, as seguintes referências elucidativas: "Quanto aos belos zoólitos a que acima me referi, de sua surpreendente perfeição, bem se pode deduzir, ou que descendiam os construtores dos sambaquis de indivíduos em muito superiores a eles em cultura intelectual, e que desses ascendentes conservam como relíquias de altíssimo preço, êsses artefatos sagrados, ou que, verdadeiros saltadores nômades oriundos das regiões do ocidente, houvessem roubado semelhantes preciosidades dos povos mais cultos que ali viviam".

Como se observa, há sempre nesses assuntos uma conclusão dubitativa; por isso é que a pesquisa científica, a que se ajusta o Instituto de Antropologia, foi aci-

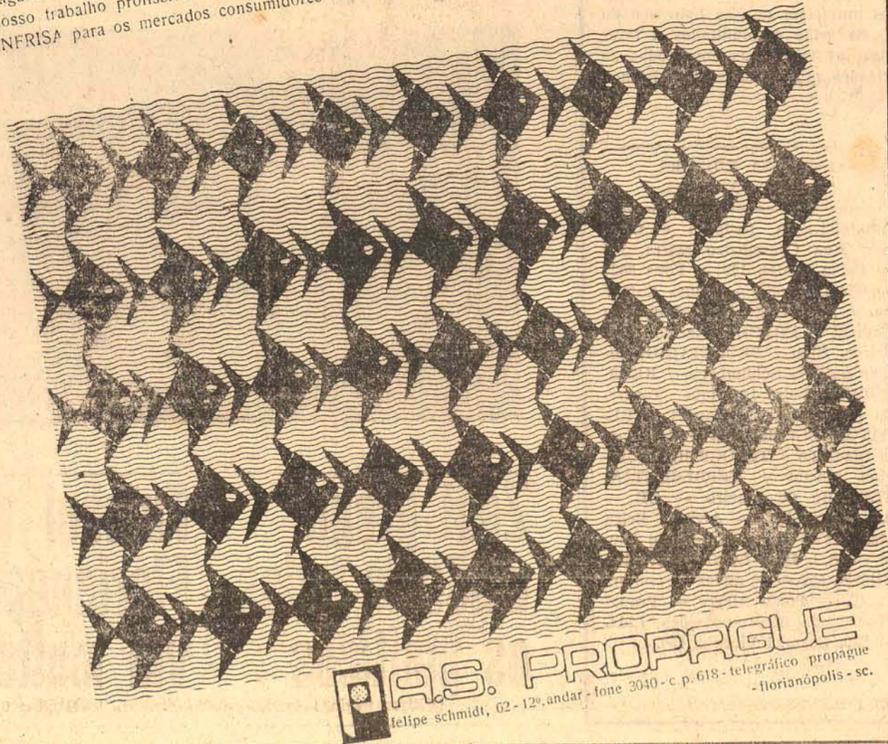
ma por nós reconhecida como essencial ao conhecimento da nossa real situação no mundo, como um dos povos mais adiantados da Terra. Daí a nossa grande emoção ao recebermos tão importante repositório de conhecimentos de Antropologia.

Logo adiante vem um excelente trabalho, ou relatório preliminar, de Sílvia Coelho dos Santos "SOBRE A INTEGRAÇÃO ECONÔMICA", no qual, entre outras coisas, se vê a extrema crueldade com que se procedeu ao extermínio dos nossos aborígenes, página revoltante da História da Humanidade, pela qual bem caro estão pagando os povos descobridores, agora também ameaçados de extermínio! A pena de Talião existe, mas a sua aplicação só a Deus pertence. A respeito de "O SAMBAQUI DE CONGONHAS" escreve Anamaria Beck interessante trabalho, como o de Osvaldo Cabral, ilustrado com ótimas gravuras. Edson Medeiros de Araújo discorre sobre AFECCÕES ALVEOLO-DENTÁRIAS, também com excelentes ilustrações, e por fim Egas Godinho fala sobre A PEDRA DA LAGUNA, vindo também NOTICÁRIO E INFORMAÇÕES. Ao magnífico Reitor Ferreira Lima e a todos os professores e alunos do Instituto de Antropologia, nossos parabéns.

quantos peixes tem o mar? (você sabe?)

Você sabe? Nós não sabemos. Porém, sabemos quantas toneladas de peixe a INFRISA exportou no ano passado. E quantas vai exportar este ano. Tudo para os mercados de São Paulo, do Nordeste e da Argentina. Que bacana, hem? Uma indústria de Florianópolis.

E nós achamos mais bacana ainda. Temos muito a ver com tudo isto. Somos a agência de propaganda da INFRISA. Acreditamos nêles como empresários e como capazes de reconhecer o valor do nosso trabalho profissional. Afinal, êste trabalho é a nossa participação na venda da produção da INFRISA para os mercados consumidores do Brasil e do exterior.



P.A.S. PROPAGUE  
Felipe Schmidt, 62-12º andar - fone 2040 - c.p. 618 - telegráfico propague  
Florianópolis - sc.



# A Cidade

Usina de Beneficiamento de leite, enviou memorial a Delegacia Regional da Sunab, pedindo aumento do preço do leite — Francisco Manuel da Rosa — Seu Chico Peixeiro — conta sua vida a O ESTADO — Maria Della Costa e Cia. estarão a partir do próximo dia 30 se apresentando no Teatro Alvaro de Carvalho — Pioneiras Sociais enrengam ao Lions Clube de Florianópolis, veículo equipado

## Aumento do leite da UBL está nas mãos da SUNAB

### Francisco Manuel não quer melhor profissão

Francisco Manuel da Rosa exerce uma profissão como outra qualquer, lidando diariamente com peixes, sem entretanto ser pescador. Chico Peixeiro como é conhecido, é o escamador de peixes do mercado municipal, atendendo as donas de casa que vêm facilitado seu trabalho quando pretendem servir na mesa o produto. Reside no trapiche municipal e há 15 anos exerce essa atividade que lhe rende cerca de 200 cruzeiros novos mensais, escamando dez a quinze unidades diárias a preço que varia entre 25 a 30 centavos.

Falando a O ESTADO, Francisco da Rosa afirmou que a tainha e a

anchova são as espécies do produto mais fáci de escamar e que considera o mero e a garopa os peixes que lhe dão mais trabalho. Atualmente o movimento da banca localizada no cais do mercado municipal tem melhorado com a chegada da safra da tainha, proporcionando um considerável aumento na sua renda diária.

Finalizou Chico Peixeiro dizendo que se considera feliz com a atividade que sempre exerceu, pretendendo continuar com o serviço de escamação de peixes, até que a sorte da loteria lhe permita mudar de vida, pois é comprador habitual dos bilhetes da federal.

### Comércio da prêmio para melhor cartaz

A Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina concederá um prêmio de NCr\$ 500,00 ao melhor autor do melhor cartaz relativo ao "Dia do Comerciante", a transcorrer no dia 16 de julho vindouro, a ser escolhido em concurso que será aberto nesta semana. Segundo informou fonte da Federação do Comércio, poderão participar do concurso candidatos de todo o Estado, sendo que os interessados poderão se dirigir ao setor de divulgação daquela entidade, a partir da próxima quarta-feira, quando serão prestados melhores esclarecimentos sobre as bases do certame.

Fonte da Usina de Beneficiamento de Leite informou ontem a O ESTADO que solicitou à Delegacia Regional da Sunab, através de memorial, ao aumento do preço do litro do produto de NCr\$ 0,41 nos postos para NCr\$ 0,49 e de NCr\$ 0,44 a domicílio para NCr\$ 0,52.

Aguardando a decisão da Sunab, disse a fonte que a UBL espera a concessão do aumento, a exemplo do que aconteceu recentemente no Rio e em São Paulo.

Já o Delegado da Sunab, Sr. Roberto Lapa Pires, informou por sua vez que está de posse do memorial e que o aumento, caso seja concedido, não será superior a 20%.

Disse ainda que foi empossado o assessor da Sunab junto à Campanha de Defesa da Economia Popular — Cadepe — Sr. Lourival Pedro da Costa, devendo agora ser formulados convites oficiais aos representantes do Governo do Estado, Prefeitura, classes produtoras, entidades civicas e donas de casa para integrarem a campanha. O Superintendente nacional do órgão, Sr. Eraldo Cravo Peixoto, poderá estar em Florianópolis para presidir a solenidade de instalação da Cadepe.

### Palco do TAC reabre com Tudo no Jardim

A Cia. Teatral Maria Della Costa estará apresentando, no Teatro Alvaro de Carvalho, a partir da próxima sexta-feira a peça "Tudo no Jardim", do teatrólogo norte-americano Edward Albee, mundialmente famoso com a criação de "Quem Tem Medo de Virgínia Wolf".

A promoção é dos Departamentos de Cultura do Estado e da Universidade Federal de Santa Catarina, ficando o espetáculo em cartaz até o dia 1º de junho.

Os estudantes terão duas sessões especiais, com debates, ao preço de dois cruzeiros novos. Os ingressos, para as sessões normais estarão a venda naquele teatro a partir de quarta-feira.

#### TEATRO INFANTIL

O público infante-juvenil, por sua vez, terá a oportunidade de assistir, nos dias 7 e 8 de junho, no Teatro Alvaro de Carvalho, a peça infantil de Maria Aizira Miguel, "Michele Pimentinha".

### Lions tem veículos para assistência

O veículo equipado de gabinete médico e odontológico pertencente às Pioneiras Sociais será entregue ao Lions Clube Florianópolis-Norte, foi o que afirmou ontem a

O ESTADO o Sr. Osvaldo Hülsen, Delegado Estadual das Pioneiras Sociais. Acrescentou que o veículo há muito se encontra parado, pois as dotações públicas para a entidade não são suficientes para a manutenção do referido consultório ambulante. O Sr. Osvaldo Hülsen declarou que será firmado um convênio entre a entidade que dirige e o Lions Clube Florianópolis-Norte, para que esta proceda uma reforma externa no veículo, uma vez que as Pioneiras Sociais não tem condições de fazê-la.

O Delegado Estadual das Pioneiras Sociais disse que todo o equipamento médico e odontológico do veículo encontram-se em perfeitas condições de funcionamento, que deverá ser utilizado pelo Lions Clube para atender à população Norte da Ilha.

### Fainco já tem sede aberta

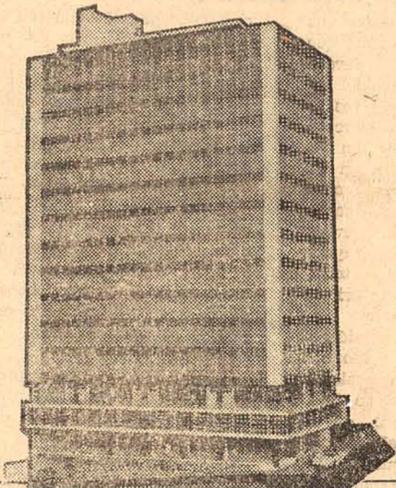
A Comissão Executiva nº II Fainco informou que sua Secretaria Executiva já está instalada, à rua Felipe Schmidt, 18, 1º andar, permanecendo à disposição dos interessados de segunda a sábado, no horário comercial.

Esclarece também aquela comissão que prosseguem os preparativos para aquela Feira, que se realizará de 13 a 28 de setembro próximo, tendo como local o prédio novo da Assembléia Legislativa do Estado, cujas obras, em fase de acabamento, continuam em ritmo acelerado, sob a supervisão do engenheiro Olavo Arantes, do Plameg.

### Cães vão mudar de coração

O cirurgião Isac Lobato informou que serão reiniciados durante esta semana, no Hospital Nereu Ramos, nesta Capital, os trabalhos de operação de transplante de corações de cães. A equipe integrada neste projeto é composta por três médicos e diversos acadêmicos de medicina da UFSC. Embora os trabalhos tenham sido paralisados por algum tempo, os resultados da primeira etapa foram considerados satisfatórios.

Vários animais já foram submetidos a este tipo de operação pela equipe chefiada pelo médico Isac Lobato, tendo sido bem sucedidas as experiências realizadas, o que representam uma salutar experiência para projetos futuros no setor da cirurgia de transplante.



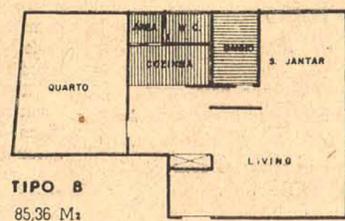
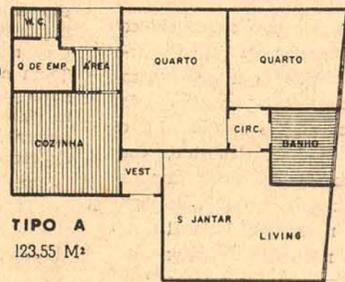
projetamos exclusivamente o seu conforto

## EDIFÍCIO Santacatarina

(FELIPE SCHMIDT, ESQ. BENTO GONÇALVES - EM FRENTE AO LIRA TENIS CLUBE)

### UM EDIFÍCIO DE ALTA CLASSE...

- \* play-ground
- \* salão de festas
- \* centro comercial
- \* antena coletiva de TV
- \* garagem - 2 subsolos
- \* jardim de infância
- \* instalações para ar condicionado



PROJETO E CONSTRUÇÃO: WILDI & RAU LTDA. ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

SOLICITE-NOS PELO TELEFONE 39-81



MAIS UM EMPREENDIMENTO DA **MERCANTIL E INCORPORADORA RABE S.A.** INFORMAÇÕES E VENDAS: RUA JERÔNIMO COELHO, ESQ. FELIPE SCHMIDT

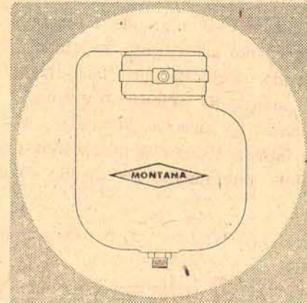


para residência térrea ou edifício de vários pavimentos a escolha é uma só: **MONTANA**

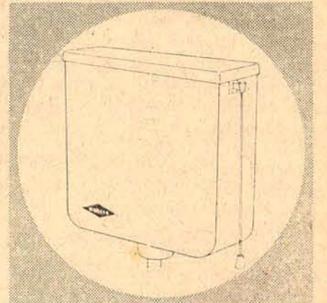
- SILENCIOSAS ■ DURÁVEIS ■ BONITAS

As únicas testadas para funcionarem sob altas pressões (até 40 metros de coluna d'água). Fáceis de instalar. Indefiníveis - Laváveis. Prefira sempre as caixas de descarga Montana, de embutir ou externa.

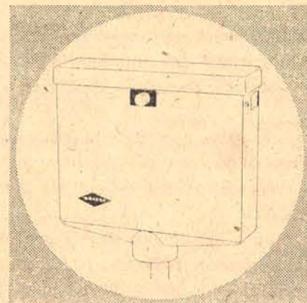
agora em 4 modelos:



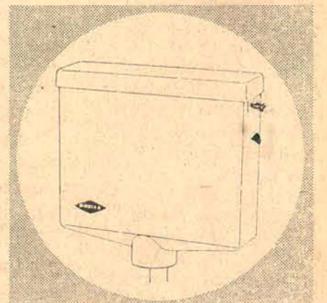
MONTANA



MONTANEX



MONTALUX



MONTABEL

**MONTANA S.A.** Ind. e Com. Rio de Janeiro - São Paulo - Belo Horizonte - Porto Alegre - Recife - Curitiba

A venda nas boas casas do ramo

Gustavo Neves

O general Vieira da Rosa, Secretário da Segurança Pública, fez declarações à imprensa, acerca da reforma a que está procedendo, naquela Pasta. Não apenas visa à melhoria dos serviços administrativos, internos, não ainda a complementação dos quadros policiais, com o objetivo de melhor distribuição da rede de segurança social. Nas diferentes divisões administrativas, o pessoal será lotado mediante a aplicação de um critério de promoções atento à situação e merecimentos funcionais de cada servidor. É um problema a que o general Vieira da Rosa vem dedicando muito especial, a fim de assegurar, sobretudo, na distribuição dos encargos e atribuições, o máximo de garantia da eficiência, corrigindo possíveis lacunas, a tal respeito ainda existentes.

Quanto à ampliação dos setores de policiamento, sobre os quais repousa a tranquilidade geral, não tem outro pensamento o ilustre titular senão de ser fiel à confiança da comunidade, poe não esta ficar certa de que, tal como em plano de responsabilidade geral o deseja o Governador Ivo Silveira, também o Secretário da Segurança Pública tudo fará para impedir que a paz da família catarinense venha a sofrer qualquer perturbação por audiência de autoridade policial competente.

Assim, mais três delegacias circunscricionais acabam de ser criadas: uma em Chapecó, outra em Lages e finalmente outra em Criciúma, com atividades definitivas nas respectivas regiões.

O general Vieira da Rosa não se descuida, portanto, dos problemas de sua Pasta e os vai equacionando de maneira a acompanhar, como é de louvar, o desenvolvimento do Estado, proveniente do território catarinense das indispensáveis garantias pessoais e sociais e, assim, ajustando ao crescente e rápido crescimento demográfico os serviços de segurança que permitam normal ambiente de operosidade e progresso para a comunidade.

O PLAMEG já está planejando a construção de diversos presídios no interior do Estado, assim como está em obras o pavilhão destinado à Cadeia Pública, junto da Penitenciária do Estado, na Capital. Haverá ainda divisões em alas para homens, mulheres e crianças, com o que se preenche uma lacuna bem sensível até agora.

Quem conhece o dinamismo peculiar ao general Vieira da Rosa certamente saberá acrescentar-lhe à meritória folha de serviços, mais esses ainda agora prestados ao seu Estado, desenvolvendo atividades em que tem posto à prova um alto senso dos problemas sociais que constituem imperativo na tranquilidade das populações.

Lembre-mos que, na Prefeitura Municipal de Florianópolis, não foi outro quem libertou da rotina a administração para traçar novos rumos à execução dum plano urbanístico até então quase ignorado. Como Secretário da Segurança Pública, já tem o ex-prefeito de Florianópolis dado sobejas e honrosas demonstrações de que possui o espírito de juventude em proporções que valem por inequívoca afirmação de um entusiasmo realizador admirável, não se evadindo ao desafio da hora de recuperação integral do País e do Estado.

Assim é que nem esqueceu na promoção da reforma estrutural da Secretaria da Segurança Pública, a indispensável adaptação técnica do pessoal destinado a setores especiais. A Escola de Polícia forma os elementos que irão servir, bem como funcionário que se ajustarão às funções específicas, por meio de bolsas de estudos em outros Estados.

# Reativação Política

Dentro dos próximos dias, os Partidos políticos começarão a se movimentar em Santa Catarina com vistas à realização das convenções municipais, de acordo com o Ato Complementar n.º 54 e dependendo da regulamentação a ser baixada pelo Tribunal Superior Eleitoral. A reativação da atividade político-partidária no Estado dará início, assim, à retomada de um processo que, com o bi-partidarismo, não conseguiu se impor como seria desejável no seio da opinião pública catarinense. E de se esperar que, agora, reconhecidos os desacertos e as distorções que até então existiam no seio dos Partidos, possam eles renascer com maior autenticidade e com a representatividade necessária ao cumprimento da sua elevada missão no contexto democrático do País e do Estado.

A reativação política catarinense já começa a ser fazer sentir nos gabinetes das lideranças da Assembléia Legislativa, mas ainda não chegou a vir a público. Efectivamente, as medidas acuteladoras que os parlamentares têm tomado visando a não precipitar o problema, obedecem a uma recomendação do bom senso e da ponderação. Qualquer acodamento no início deste processo reverteria negativamente contra a classe política, que é a quem compete conduzir aos seus devidos termos o processo político que ora se reinicia.

Não resta dúvida de que os Partidos não vinham funcionando a contento na vida política estadual. As eleições municipais do ano passado vieram demonstrar este fato de maneira bastante evidente, devido à falta de maior integração entre as correntes que se foram aglutinar sob as legendas da Arena e do MDB. Não sabemos até que ponto a volta à atividade político-partidária catarinense será capaz de corrigir os erros que até aqui vi-

nham se verificando. Mas acreditamos que muitas das distorções haverão de ser corrigidas, pois a experiência demonstrou a impossibilidade de permanecerem as agremiações constantemente envolvidas nas disputas internas, deixando em segundo plano a sua exteriorização, através de uma ação legítima de Partidos capazes de tocar a sensibilidade da opinião pública a ser portadores das suas mensagens.

E no sentido de constituir Partidos autenticamente representativos do pensamento popular que as preocupações dos políticos a quem competirá coordenar as convenções municipais se deverão voltar. Com isto, não apenas estarão eliminando as contradições recentes, mas proporcionarão ao eleitorado opções mais coerentes com a realidade política. Para que tal aconteça, é preciso, desde o início, que os interesses individuais dos políticos não se sobreponham aos interesses maiores das agremiações a que pertencerem. Só assim será aberta a possibilidade de se criarem Partidos realmente fortes na sua constituição e nos seus princípios, como a opinião pública espera e deseja.

Confiamos no trabalho a ser desempenhado pelos políticos catarinenses nesse particular. A experiência lhes deve servir como a melhor mestra para a fase de reorganização dos direções. Santa Catarina e o Brasil necessitam de instrumentos partidários à altura das suas aspirações e dos seus princípios, para que este Estado e este País encontrem definitivamente rumos seguros na sua vida pública, capazes de lhes assegurar para o futuro, longe de ameaças e agitação, a tranquilidade democrática que nos haverá de conduzir ao porvir da grandeza e desenvolvimento que patrioticamente aspiramos.

# Amparo ao Sul

Já tivemos oportunidade de ressaltar, por diversas vezes, a necessidade há muito evidenciada de um exame em profundidade a respeito das possíveis medidas que poderão ser adotadas pelo Governo no importante setor da política nacional de minérios, com o fim de incrementar a indústria de extração de carvão e possibilitar, paralelamente, a sedimentação das pré-condições do processo de industrialização do sul catarinense.

Aquela conhecida região de Santa Catarina, a despeito de possuir substanciais jazidas do minério negro e portanto representar um manancial de riqueza bruta praticamente inexgotável, tem sofrido contínuas ameaças econômicas, a ponto de se transformarem em sério risco para suas classes empresariais e políticas, em virtude principalmente da falta de estímulos e mesmo de garantias à produção daquilo que poderia ser convertido simplesmente numa matéria-prima imobilizada. Ninguém ignora o fardo excessivamente pesado que tem suportado a indústria extrativa da região sul para se autoafirmar economicamente, já que fatores reconhecidamente adversos contribuíram grandemente para que os pregoeiros da antieconomicidade do produto conseguissem até certo ponto resultados favoráveis à sua doutrinação nociva aos interesses da economia regional. Demasiadamente onerada, por exemplo, pela separação e estocagem dos rejeitos piritosos, a indústria carvoeira catarinense sustentou até aqui uma luta pertinaz e inaudita para evitar a todo instante o colapso que ameaçava arrefecer por inteiro o esforço de crescimento de toda uma região tradicionalmente progressista. Não teve a economia carbonífera, até bem pouco tempo atrás, devido logicamente às condições de desenvolvimento ainda incipiente, do País, o amparo de que necessitava dos Poderes Públicos para impulsionar os diversos fatores que por natureza deveriam atuar no seu desenvolvimento. A iniciativa privada, portanto, quase que num esforço isolado, tornou-se a grande força propulsora da indústria do carvão catarinense, reunindo suas poupanças e conseguindo, mercê de iniciativas arrojadas, vencer os obstáculos iniciais da grande arcanada.

Nunca, no entanto, tornou-se tão acentuada, como nos últimos tempos, a necessidade de o Poder Público intervir diretamente no sentido de dar condições

de desenvolvimento a um vasto campo de atividade onde os interesses há muito transcenderam a órbita do privatismo para se confundirem com os próprios interesses da Nação. Nem se justificaria, aliás, em pleno século da administração planejada, da economia dirigida, que ficasse o Governo indefinidamente nas trilhas aventuradas da omissão, alheado de um setor sobre o qual deve exercer criterioso controle, no interesse geral da economia do País. Age acertadamente o Governo, portanto, em atentar, de uns anos para cá, para uma ação mais direta sobre a economia de minérios, e especialmente a respeito da indústria carvoeira. Em edição anterior, o Governo vem encarando um dos notáveis empreendimentos no setor — a Siderúrgica de Santa Catarina S.A. — e consequentemente o problema da dinamização da potencialidade carbonífera brasileira. A assinatura do primeiro contrato oficial dispende sobre a implantação de um complexo industrial na região carbonífera de Santa Catarina evidencia mais claramente esta perspectiva, e restabelece finalmente a confiança entre os empresários catarinenses no êxito dos empreendimentos industriais projetados no sul do Estado. Transcende assim o Governo a alternativa pura e simples da implantação de uma usina siderúrgica, para o equacionamento dos problemas da economia carbonífera, situando-se numa cosmovisão mais capacitada a encarar os diversos óbices com que se defronta o setor. Torna-se evidente que a indústria carvoeira não pode existir isoladamente, restringindo-se à extração e usinagem do minério, uma vez que faz parte de uma cadeia de reações econômicas da qual constitui, por excelência, o centro vital. Felizmente para os catarinenses, pois, a solução visada com a implantação das três unidades do complexo carbo-químico corresponde às necessidades primaciais da região carbonífera, garantindo-lhe futuramente condições para suportar o impacto que fatalmente será causado pela implantação final do portentoso projeto da Sidesc. E o sul retoma assim os caminhos do desenvolvimento, que deverá estar refletido proximoamente no surgimento de novos mercados de matéria-prima e de mão-de-obra, assim como no crescimento do núcleo populacional e no aumento da renda per capita, rompendo definitivamente o círculo da retração econômica que o ameaçou nos últimos anos.

## DAC informa que tarifas aéreas não serão aumentadas até junho

As tarifas aéreas não serão aumentadas pelo menos nos próximos trinta dias, informou o sr. William Zeraig, chefe da Assessoria Econômica da Diretoria da Aeronáutica Civil.

Os estudos para a majoração, cujos dados são coletados mensalmente, somente serão iniciados quando for expedida ordem da Diretoria-Geral da DAC.

### ARGUMENTOS

Esclareceu o Sr. William Zeraig que os combustíveis para aviação somente neste ano já sofreram dois aumentos. O primeiro em janeiro, da ordem de 33%, e o segundo, de 4,75%, em maio. As tarifas, entretanto, foram majoradas pela última vez em dezembro do ano passado.

Além dos dois aumentos nos preços dos combustíveis registrados, também, diversas outras elevações, entre as quais destacam-se a das taxas de dolar e do custo de vida. Em virtude disso — prosseguiu — as em-

presas de navegação aérea começaram a pressionar a Diretoria de Aeronáutica Civil a autorizar o aumento das tarifas, já que o governo não mais as subsidia, obrigando-as, portanto, transferir para os usuários seus gastos cada vez maiores.

### A ORDEM

Todos os dados relativos aos aumentos da taxa do dolar, dos combustíveis e do custo de vida, esclareceu o sr. William Zeraig, são computados mensalmente pela Assessoria Econômica da DAC, embora o estudo específico para determinar a taxa de majoração das tarifas não possa ser iniciado enquanto não for dada uma ordem nesse sentido pela Diretoria-Geral.

A autorização, a ser dada apenas depois de consultado o presidente da República, não sairá, entretanto, dentro dos próximos trinta dias, explicou.

## Exportações brasileiras este ano obtem menor preço médio

O preço médio global dos produtos brasileiros exportados durante o primeiro trimestre do corrente ano, em relação ao primeiro trimestre de 1968, caiu de 80,9 para 76,3 dólares por tonelada.

Os fatores que mais concorreram para essa queda, segundo os resultados das exportações brasileiras divulgados pela Cacex, foram as quedas ocorridas no preço do minério de ferro (que representa 72% da tonelagem embarcada) de 7,1 para 6,8 dólares por tonelada, e de outros produtos primários, como o algodão, a madeira, o milho em grão e outros.

### O PREÇO

Em 1968, o preço médio global das exportações do Brasil registraram, segundo a Cacex, certa melhoria comparativamente a 1967, passando de 78,23 para 80,76 dólares por tonelada, o que acentua ainda mais a queda registrada no primeiro trimestre do corrente ano, por 76,3, por ser esse preço menor que o obtido durante o ano de 67. Assinala a Cacex que aquela recuperação foi possível graças à expressiva recuperação das cotações de alguns importantes produtos, tais como o algodão em rama, o açúcar, o milho, o cacau e outros.

Ocorreu neste primeiro trimestre que o preço do algodão em rama ou pluma caiu de 577,7 para 493,8 dólares por tonelada; o do milho em grão de 51,3 para 47,1 dólares; e do sisal (fibra) de 124 para 118,6 dólares; e o de madeiras diversas de 95,8 para 73,9 dólares por tonelada.

Os preços cresceram para os seguintes produtos: açúcar demerara — de 92,7 para 101,3 dólares por tonelada; lã — de 730 dólares para 909 dólares; cera, juta,

banana, carne de boi industrializada e outros.

Coincidentemente o aumento da tonelagem exportada ocorreu com a maioria dos produtos que tiveram seus preços reduzidos; e a queda de tonelagem exportada foi registrada para os produtos que tiveram seus preços (ou cotações) elevadas em relação ao de 1968.

As exportações brasileiras no primeiro quadrimestre deste ano atingiram a 598.519 mil dólares, representando uma expansão de 3,99 por cento sobre os totais registrados no mesmo período de 1968, segundo dados divulgados pelo Ministério da Fazenda, baseado em informações da Cacex.

As exportações de produtos manufaturados, segundo a informação, superaram nos três primeiros meses do corrente ano, os resultados do primeiro trimestre de 1968 em 45,54 por cento, enquanto os outros produtos tiveram incremento de 19,29 por cento e o café, particularmente, um acréscimo de 2,07%. Assinala a Cacex que a participação relativa do café em grão no conjunto das exportações brasileiras baixou de 41,2% em 68, seguindo a tendência que se vem observando a partir de 1963, quando o café contribuiu com 53,2% para as nossas vendas globais.

Técnicos do Governo, por sua vez, informam que os resultados do primeiro trimestre do corrente ano indicam que a meta estabelecida para as exportações brasileiras (dois bilhões de dólares este ano) deverá ser alcançada, podendo ser até mesmo ultrapassada a continuar a tendência atual. No ano passado as exportações brasileiras atingiram a pouco mais de um bilhão e 800 milhões de dólares.

## Mercado financeiro deve manter bom ritmo

O aumento surpreendente na procura de letras de cambio, que se verifica atualmente, deverá prosseguir até 15 de junho, na expectativa da baixa de juros. A partir daquela data o mercado deverá estabilizar-se por um pequeno período, mas logo em seguida ocorrerá fatalmente novo impeto na procura, antecipando a nova baixa nas taxas, prevista para primeiro de outubro, quando a história se repetirá — tendo em vista a nova baixa de primeiro de janeiro.

A previsão é do presidente da ADECIF, José Luiz Moreira de Souza, que contesta qualquer visão pessimista quanto ao futuro do mercado financeiro.

— “As financeiras são beneficiárias natas do declínio da inflação, pois sendo o rendimento das letras pré-contratado, o possuidor de letras tem seu juro real elevado à medida que a taxa inflacionária se torna menor”.

Não acredita o sr. Moreira de Souza em qualquer fuga de poupanças em decorrência das novas taxas. A inviabilidade da especulação cambial e a energética repressão à agiotagem fecham portas ilegais de aplicação de poupanças. Uma alternativa é o mercado de Souza considera altamente importante para o país, mas infelizmente ainda estreito, pois são poucos numerosos as empresas que a ele recorrem para se financiar.

— “As letras serão sempre

uma boa aplicação e o seu rendimento, mesmo depois de reduzido dia 15 de junho, será excelente em termos reais — maior mesmo do que o vigente no ano passado a esta época”.

Acredita o sr. Moreira de Souza que a próxima baixa das taxas possa ocorrer antes mesmo de antes de 15 de junho, pois se os compradores de bens duráveis e as empresas se dispuserem a aguardar aquela data para só então solicitar empréstimos, a queda das socilitações de crédito forçará as taxas a vencer antes do prazo.

Ao seu ver, não é provável que qualquer financeira sofra dificuldades com a nova taxa.

— “A redução de 12% nos empréstimos corresponde aproximadamente a 8% do rendimento da letra, se a empresa transferir totalmente para o investidor o onus da redução — disse. Mas certamente algumas empresas terão condições de arcar com uma parcela desta faixar, em benefício do comprador de letras”.

A maior redução efetiva, ao seu ver, resultará da inversão da sistemática operacional das financeiras, pois a obrigatoriedade de realizar o financiamento antes da colocação das letras no mercado intervirá a prática da concessão dos chamados “dias decorridos”, que algumas vezes representam cinco por cento ao ano para a operação.

## Pesquisa revela desemprego médio de 2,6% no Brasil

A força de trabalho no Brasil está representada por 28 milhões e 723 mil pessoas das quais 755 mil procuram emprego (2,63%). A concentração desse contingente humano é de 40,6% em atividades agrícolas e de 59,4% nos centros urbanos.

Estes são dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios da Fundação IBGE que abrangem 80 milhões de habitantes, ou seja 91,3% da população. Desta, a força de trabalho representa 51,9% e o restante 49,1% não são economicamente ativos.

Relatório do técnico Vicente Finageiv, do Banco Central, mostra que apenas 7,28% da população brasileira é abrangida pela Consolidação das Leis do Trabalho. São seis e meio milhões de brasileiros protegidos pela lei. Através desses números muitos técnicos governamentais concluem que dos 28 milhões economicamente ativos pelo menos a metade pode ser considerada sub-

ocupada. A pesquisa da Fundação IBGE mostra que dos 28.723 mil habitantes da força de trabalho, 20 milhões e 363 mil são representados por homens e 8 milhões e 360 mil por mulheres. O trabalho do Banco Central, feito pelo economista Vicente Finageiv, indica que a rotatividade entre os trabalhadores regidos pela CLT foi de 40%.

Diz ele que em 1968 foram demitidos de seus empregos 2.380.241 pessoas e o número de novas admissões chegou a 2.968.402. Análise a folha de pagamentos enviadas ao INPS e mostra a carga fiscal: um trabalhador que recebia o mínimo de NCr\$ 129,60, em 1968, descontava para o INPS a importância de NCr\$ 10,36, mas na folha de pagamento o empregador subtrai para o Instituto o total de NCr\$ 33,43, o que representava uma taxa de 25,8% sobre aquele salário.

Estamos na semana do grande acontecimento deste início de ano, que será a apresentação da "Coleção Demmer — 1969".

# Zury Machado

A promoção, que será do "Santacatarina Country Club", terá lugar no próximo sábado, em noite de "black-tie", destinando-se sua renda ao Clube Soroptimista e à SERTE.

Ina Maria Silva — uma beleza de bróto louro que já é assuntado em nossa sociedade — recebeu convidados na Associação Atlética Banco do Brasil, no último sábado, para a sua festa de 15 anos.

E' também assunto nos meios artísticos da Cidade a exposição do artista Rodrigo de Haro, no Salão de Artes da Rádio "Diário da Manhã".

Pela Cruzeiro do Sul, viaja hoje de volta a São Paulo o Sr. Aldo Luz, que passou o fim-de-semana em nossa Cidade, onde, especialmente convidado, participou dos festejos do cinquentenário do Clube de Regatas Aldo Luz.

O velho Clube Doze de Agosto está numa grande batalha para a eleição do novo Presidente daquela tradicional sociedade, juntamente com a do Conselho Deliberativo. Uma das chapas apresenta o nome do Sr. Jauro Linhares.

Cumprimentamos a advogada Marialina Icononus pelo seu aniversário, sexta-feira última.

Sexta-feira, no Consulado da República Argentina, em Itajaí o Cônsul e Sra. Centeno Cordoba receberam convidados para um jantar em homenagem ao Professor Nelson Luiz Teixeira Nunes.

A maneira simpática e elegante com que o Cônsul e a Consuleza receberam foi assunto entre os que lá estavam: Ministro e Sra. Nilton Cherem, Flávio Luiz Vieira, Nice Faria, Félvio Donner Martins e este colunista.

Não, não foi uma defesa o que escrevi domingo último sobre acusações com referência às tão comentadas listas das "Dez Mais Elegantes". Quero que fique ciente a pes-

soa que tão francamente comentei, que a conheço bastante...

"Santa Catarina", edício de luxuosos apartamentos, é mais um empreendimento da Incorporadora Rabe S.A. Segundo estamos informados, no próximo mês haverá o lançamento do prédio, com um coquetel.

O acadêmico de Engenharia Hélio Wendhausen anda bastante preocupado com a realização da II FAINCO. Ele é um dos organizadores da feira.

"La Rose" informou-nos que em sua "boutique" agora há uma esteticista, com modernos aparelhos para tratamento da pele.

De Itajaí: Viajou ontem para o Rio o simpático casal Laúr-

cio (Ana Maria) Gomes.

Já recuperada da cirurgia a que se submeteu, mas ainda em repouso na Maternidade Dr. Carlos Corrêa, a senhora Lourdes Boabaid Carvalho.

Rose Mary Garcia, Ingrid Maria Bittar, Mirim Noêmia Borges, Helenita Silveira de Souza Meyer, Neusa Maria Silva, Angela Ribeiro, Beatriz Schaeffer Meyer, Maria Aparecida José, Rosane Soares Barcia, Maria Vidal de Carvalho Rocha e Lígia Vidai de Carvalho Rocha, formam um grupo de lindas meninas-moças que também são assunto em nossa sociedade, todas na lista das Debutantes Oficiais do Baile-Branco de 1969.

PENSAMENTO DO DIA: "A vida é tão boa que as coisas ruins devem ser esquecidas".

## Grande Florianópolis

Moacir Pereira

### O ESPORTE NA CAPITAL

Enquanto o público vivia as emoções dos certames nacional e internacional de remo, promovidos respectivamente, pelo Riachuelo e Aldo Luz, notícias desagradáveis eram veiculadas. Sábado durante a realização da Taça Brasil de Remo, o "meu" Vasco da Gama decidia cecepcionar sua torcida desistindo de participar no páreo que mais interessava aos assistentes. Domingo por ocasião da Quarta Regata Internacional, ouvia-se a informação de que o Figueirense não jogaria em Criciúma, entregando os pontos ao Comerciante e desistindo da viagem ao Sul do Estado. O que aconteceu com a guarnição cruz-maltina não me interessa saber, há vez que mesmo apresentando a mais razoável justificativa, não há condições de evitar as consequências da irreversível desilusão. Resta, portanto, sugerir à Diretoria do Figueirense que não decepcione seus torcedores, tomando medidas como a do último domingo. Mesmo na última posição do Campeonato Catarinense de Futebol, tivesse o quadro do Estreito o compromisso de um jogo em São Miguel d'Oeste, na divisa com a Argentina, deveria cumprir a obrigação. Decidindo justamente o contrário, não há condições de pedir o apoio do público quando pretende iniciar campanhas pelo seu soerguimento no conceito dos adversários dentro do Estado. Neste sentido, a intervenção da Federação Catarinense de Futebol deveria ser registrada com o máximo rigor.

### HOMENAGENS DE RETORNO

O Professor João David Ferreira Lima, Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina retornará amanhã a esta Capital, depois de visitar Universidades Europeias em companhia de destacadas autoridades ligadas à educação superior do Brasil. No aeroporto, o Presidente do Conselho de Reitores vai ser homenageado pelos Professores Catarinenses. Enquanto isso, a Associação Catarinense de Medicina, através seu Presidente, Dr. Luiz Carlos da Costa Gayotto, anuncia também homenagem ao Secretário da Saúde e Assistência Social, Antônio Muniz de Aragão, que volta a Florianópolis no dia 12, após contatos e visitas às entidades sanitárias norte-americanas.

### O LIXO NO CENTRO

Há que se reconhecer o progresso no sistema de recolhimento de lixo no Centro da Cidade: o caminhão coletor que levava dez minutos para percorrer toda a rua Trajano, está fazendo o mesmo percurso em oito minutos. Se eu, entretanto, é que a passagem do veículo para o recolhimento, não deve ser realizada durante o expediente comercial. O Prefeito Acácio Santiago já apresentou diversas alegações, defendendo o ponto de vista da municipalidade. O Departamento Estadual de Trânsito, também já se manifestou isentando-se da solução para o problema. A Associação Comercial e o Clube dos Lojistas igualmente não querem ter participação no impasse. Então, senhores, por favor: marquem uma reunião para um jantar de confraternização, e analise profundamente todas as causas do problema. Se precisarem de colaboração na divulgação da data e local do encontro, contem comigo. Afinal, não é tão difícil assim evitar esta desagradável situação que traz inúmeros dissabores para muitos motoristas e transeuntes. O assunto continuará na pauta.

## Lára Pedrosa

XADREZ, QUADROS & MADRAS: TUDO ISSO NO ESQUADRO DA MODA

É evidente que em seu guarda-roupa não pode faltar um xadrezinho, que você encontrará em todas as lojas de tecido da nossa Ilha. Por exemplo: na Galeria das Sedas existe desde o "pied-de-poule" até o madras em todas as cores, Na Casa Salma também. Sendo que essa tem o maior "pied-de-poule" do nosso comércio, e nos tons mais bonitos que você imaginar. Na Casa Londres estão as listras, quadros e "xadrezes", também bonitos e variados. Mas o madras mais lindo da cidade, sem dúvida alguma, está na Casa Kotzias, em tons de mel caramelo, marrom e cor de tijolo. É uma lá razoavelmente grossa, que você poderá usar para um tailleur, manteaux, saias e o já tradicional "kilt". Vá até lá, e fale com o Sr. Kotzias, e estou certa de que ele vai atendê-la muito gentilmente.

Quando a lá não for muito grossa, dará um terninho ou uma calça comprida. Naturalmente se a estampa não for muito grande.



... depois do regime e curinha nova, vestindo um tailleur xadrez, que também poderá ser em listras verticais ou madras. Quando estiver muito frio, ela usa uma blusa de malha de fã com gola olímpica. Além de ficar bem agasalhadinha, está muito chique. Não acha?

DE CHUVAS & CAPAS Esta chuvinha já está bem chinha. Você já tem uma capinha?

Pois vou contar-lhe um segredo: a Art Nouveau recebeu capas lindas. Em couro, alinhadíssimas, estilo redingote, e em gabardine impermeável, os fumosos "trend-coats" — as capas usadas pelos agentes secretos dos filmes de espionagem — última bossa em matéria de capas. São de corte reto, com pala, lapelas, gola esporte, mil bolsos, tudo isso muito pespontado e muito abotoado. E o cinto, naturalmente, marcando a cintura. Você vai encontrar ainda na boutique da Jerônimo Coelho as capas de vinil — para brotos — e as acolchoadas, que são ainda muito procuradas.

### RECADO PARA BEBETE

Acho que te conheço. Agradeço as palavras gentis de tua carta. Funcionaram como estímulo e calor humano — tão necessário no nos mundo de hoje — Quero te cumprimentar pelos teus dois brotinhos lindos. Se eu te puder ser útil em alguma coisa, dispõe dessa tua criadinha. Quanto à rosa que querias me dar, estou certa de que já a recebi. Um beijo.

## Música Popular

Augusto Buechler

### ELIZETH, A DIVINA

A ZETH, A DIVINA, não vai tão mal assim. Apesar do tão badalado êxodo vem se realizando espetáculos de grande categoria. Eu, aliás, não me surpreendi ao ler as primeiras notícias sobre o abandono, por parte dos nossos compositores e artistas, do nosso meio musical. Apesar de alguns saírem, outros estão lá, a apresentar o que de melhor têm para dar.

Já comentei aqui, os "shows" de Gal Costa, Nara Leão e Elis Regina. Agora é a vez da divina Elizeth Cardoso. Onde ela se apresenta, traz sempre um ar inconfundível de nobreza, de divindade. Acompanha o "Zimbo Trio", dos conjuntos instrumentais; o mais premiado do Brasil, e que por si só representa um capítulo a parte. É o conjunto que domina a técnica, acima de tudo.

Elizeth conheceu Vinícius em Paris e com ele veio-lhe a grande chance. Num restaurante dos Campos Elísios, depois de comer muito e beber bom vinho, ela cantou para ele "Canção do Amor" ("Saudade/Torrente de paixão/ Emoção diferente/"). A música fazia um sucesso enorme. Ela cantava e o Vinícius chorava. Depois ele escreveu para os amigos no Brasil, e contou tudo.

Muito tempo depois, Tom e Vinícius convidaram-na para cantar as músicas do L. P.: "Canção do Amor Demais", que seria o ponto da partida para a Bossa-Nova. O L. P. foi lançado em 58, e Vinícius, escreveu sobre ela, além de outras coisas, o seguinte:

"... a diversidade dos sambas e canções exigia também uma voz particularmente afinada, de timbre popular brasileiro, mas podendo respirar acima do puramente popular; com um registro amplo e natural nos graves e agudos e, principalmente, uma voz experiente, com a pungência dos que amaram e sofreram, crestada pela página da vida. E assim foi que a Divina impôs-se como a ruá para uma noite de serenata".

Nas faixas "Chega de Saudade" e "Outra Vez", pode-se ouvir claramente a famosa batida de João Gilberto no violão. Esse batida projetou-o, juntamente com Jobim e Vinícius, internacionalmente.

A partir do "Chega de Saudade" até hoje, a sua carreira artística vem se pontilhando das mais altas manifestações de gabarito e personalidade artística.

Em novembro de 1964, deu-se um dos maiores acontecimentos em música popular. No Teatro Municipal de São Paulo, Elizeth cantou dois trechos da "Bachiana n. 5", de Villa-Lobos, sob a regência de Diogo Pacheco. Considerava-aquilo como uma das maiores experiências artísticas de todos os tempos. Primeiro ela cantou a "Cantilena". Depois veio o "Martelo" e os aplausos foram estrondosos. Duraram quinze minutos. Foi a maior consagração recebida no Brasil por uma cantora popular.

Agora, ela está se apresentando na boate "Blow-up", acompanhada do genial "Zimbo Trio". Ela está aí para mostrar que a nossa música está mais firme do que nunca. No seu repertório estão: "Sabá"; "Apelo"; "Encontro com a Saudade"; "Sei lá Manguieira" e "Feitio de Oração".

Ela vem se despedindo há muito tempo. Cada apresentação é a última, mas ela sempre volta.

E ela vai dizendo: "Vou voltar, sei que ainda vou voltar".

—0—0—0—

### "ATRAS DO TRIO ELETRICO"

O Caetano Veloso está com um sucesso na praça. É uma música muito bacana, como tantas outras que ele tem feito. Para quem não aprendeu toda a letra, aí vai ela:

"Atrás do trio elétrico/ Só não vai quem já morreu/ Quem já botou pra quebrar/ Aprendeu, que é do outro lado/ Do lado de lá do lado/ Que é do lado de lá/ Que é lado, lado de lá//

O sol é seu/ O com é meu/ Quero morrer, quero morrer já/ O sol é seu/ O som é meu/ Quero viver/ Quero viver lá/ Nem quero saber se o diabo/ Nasceu foi na Bai, foi na Bahia/ O trio elétrico o sol rompeu/ No meio di, no meio di//

## O seu programa

### CINEMA

#### SAO JOSÉ

15 e 20h  
Duht Lancaster e Lee Romick  
NAS TRILHAS DA AVENTURA  
Censura 5 anos

#### RITZ

17 — 19h45m e 21h45m  
James Garner — Jason Roberts e Robert Ryan  
A HORA DA PISTOLA  
Censura 14 anos

#### ROXY

16 e 20h  
Marcelo Mastroiani e Katherine Spaak

### BRINQUEDO LOUCO GLORIA

17 e 20h  
Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan

O FILHO DE TARZAN  
Censura 5 anos

#### IMPERIO

20h  
Dick Van Dyke  
O MORDOMO TRAPACEIRO  
Censura 14 anos

#### RAJA

20h  
Rory Calhoun e Corynne Calvet  
REBELIAO DOS APACHES  
Censura 5 anos

#### SAO LUIZ

20h

Augustos César e Leila Santos  
ENFIM SÓS... COM O OUTRO  
Censura 14 anos

### EXPOSIÇÕES

De Rodrigo de Haro — Local: Rádio Diário da Manhã.  
Afrescos e Içones — Local: Museu de Arte Moderna.  
Tapeçaria de Vicchietti — Local: Rua Tenente Silveira — Antigo Museu de Arte Moderna.

### TELEVISÃO

TV PIRATINI CANAL 5

14,00h — ZÉ COLMEIA  
14h45m — SHOW RISO PARA TODOS  
15h45m — "SERIADO DE AVENTURAS  
16h10h — ALFABETO PITORESCO  
16h15m — JET JACKSON  
16h45m — ELAS POR ELAS  
17h45m — ROBIN HOOD  
18h15m — PAPAÍ SABE TUDO  
18h45m — UM GOSTO AMARCO DE FESTA  
19h10m — ANTONIO MARIA — novela  
19h45m — DIARIO DE NOTICIAS  
20,00h — SHOW SEM LIMITES  
21h30m — BETO ROCKFELLER  
22,00h — GRANDE JORNAL  
22h10m — DIARIO DE UM REPORTER

22h15m — CONVERSA DE ARQUIBANCADA  
TV GAUCHA CANAL 12  
15,00h — DOZELANDIA  
17h45m — A MENINA DO VELEIRO AZUL  
18h10m — AS SOGRAS  
18h45m — A ÚLTIMA VALSA  
19h10m — LEGIÃO DOS ESQUECIDOS  
19h45m — SHOW DE NOTICIAS  
20,05m — OS ESTRANHOS  
20h40m — CAMPEOES DA POPULARIDADE  
21h25m — A ROSA REBELDE  
22,00h — TELEOBJETIVA CREFE-SUL  
22h15m — AGENTE DA UNCLE  
23h20m — ESPETACULO ESPORTIVO



# Esportes

### Regata Internacional promovida pelo Aldo Luz, teve como grandes vencedores os Argentinos de La Marina e Rosario, o vice campeonato ficou com o Martinelli — Foto de Orestes Araujo, fotografo de O ESTADO decide o segundo lugar do oito-gigante — Avai voltou a perder, apesar de jogar bem — Os outros resultados da rodada.

# Festa na baía - Sul marcou Regata Internacional

## Metropol derrotou o Avai que lutou muito

O Avai cumpriu seu penúltimo compromisso pelo estadual de 1969, exigindo o máximo da equipe do Metropol. Perdeu por 1 x 0, porém lutou, foi um autêntico Leão e esteve sempre rondando a meta de Rubens, à procura do gol de igualdade. A equipe do Avai, proporcionou a sua torcida, embora num campo embalsamado e enchafado, momentos de emoção, com jogadas que fizeram vibrar a sua torcida. Tecnicamente o jogo foi desolado, porém suprido com muito entusiasmo e grande luta. O Metropol saiu vitorioso desta jornada. Na primeira etapa o Metropol esteve, mais organizado na sua retaguarda, procurando em jogadas em profundidade furar a defesa azulra. O tento, surgiu logo aos 12 minutos e contou com a ajuda do arqueiro Mão de Onça. A bola veio da direita a meia altura, o extrema Jorginho de costas para o gol, quis levantar a bola, esta roçou de leve na chuteira e ganhou as redes do goleiro avaiano que ainda tocou com a ponta dos dedos, sem entretanto desviá-la da meta. Um gol "frio", que a torcida assistiu impassível, se agridando depois de ver a pelota balançar as redes. O Avai para a segunda fase deveria ter substituído ao lateral Marcos por Ronaldo que daria maior apoio a sua ofensiva, fazendo o ponteiro canhoto Moacyr, jogar um pouco mais adiantado para efetuar os lançamentos para Roberto. Outra medida que se impunha seria colocar Rogério pelo meio, deslocando Regi-

naldo para a extrema. O treinador Zilton, tentou somente a segunda hipótese e mesmo assim depois do jogador Rogério II, apresentar contusão na coxa, portanto, sem maiores possibilidades de dar os "piques" perigosos, em busca do gol. Assim, o Avai restringiu-se mais às jogadas de Roberto na ofensiva pois seus companheiros apenas lutavam sem maiores chances. Na defensiva do Avai, os grandes nomes foram Nelinho, Moenda, Rogério II e Moacyr, num plano bem destacado, surgindo mais atrás Walter e Gilberto pela ordem, com Marcos cumprindo apagada atuação. O Metropol, começou fechado na defensiva e armou um 4-3-3, rígido, não permitindo maior ação para o miolo azulra, que apesar disso foi superior. Adailton foi a maior figura do Metropol, seguido de perto por Joel e Toninho. 1 x 0, foi o marcador da primeira etapa que perdurou até o final. O Metropol formou com Rubens; Vevé, Adailton, Cesar e Clóvis; Joel e Toninho; Jorginho, Leocádio, Daniel (Marcelo) e J. Carlos (Sívio). O Avai alinhou com Mão de Onça; Marcos, Walter, Rogério I; Rogério II, (Ronaldo), Roberto, Bé (Reginaldo) e Moacyr.

Arbitragem correta de Yolando Rodrigues, errando em pequenas faltas no meio do gramado, sem maiores consequências. Silvano Alves Dias e Ernestino Cunha, foram os seus auxiliares.

A Capital catarinense viu-se diminuída, nos últimos dias, por um entusiasmo contagiante, o que não era para menos: a Regata Internacional de Santa Catarina, idealizada e pela terceira vez patrocinada pelo Clube de Regatas Aldo Luz, que assim inscreve seu nome glorioso no rol dos clubes mais realizados do Brasil, foi o assunto predomnante em todos os círculos. Foram dias inesquecíveis que culminaram com a regata na baía sul antontem, quando suas águas ofereceram condições de disputa. Cito páreos constaram do programa com muito capicho elaborado pelo clube patrocinador, juntando ao mesmo mais de um páreo de yoles transferidos do programa da III Taça Brasil de Remo, efetuada na tarde do dia anterior na baía norte, quando o União da Porto Alegre se viu proclamado bicampeão com um ponto de

diferença sobre o vice-campeão que foi o Aldo Luz. A vitória conseguida pelo Clube de Regatas Aldo Luz com o apoio da Federação Aquática de Santa Catarina, dos Poderes públicos e dos clubes que não deixaram de concorrer para o seu brilhantismo deve ser analisada nos seus mínimos detalhes, pois deve servir de exemplo a todos os que desejam um Santa Catarina esportivamente forte no conceito das demais federações do país. Assim, nomes como os de Francisco Dall'igna, Eurico Hosterno, Moacyr Iguatemy da Silveira, Sady Berber, Eulides Antônio dos Santos, Menotti Digiacomo, Libório Silva e tantos outros, que não mediram esforços para que a IV Regata alcançasse o êxito que foi retumbante, merecem mais do que os aplausos de todos os catarinenses, ainda mais sabendo-se que, ao efetuar a competição que pode ser

considerada com a maior já efetuada no país, se comprometeram, perante o Congresso de Remo, a patrocinar a V Regata daqui a dois anos. Portanto, a eles o nosso "hurra" e a certeza de que poderão contar conosco para as grandes iniciativas objetivando o desenvolvimento de remo barriga-verde.

### ORGANIZAÇÃO

Fatores os mais variados concorreram para que a IV Regata alcançasse o brilho desejado, tanto que apenas um senão se verificou, isto da parte da arbitragem da chegada que deixou muito a desejar, principalmente no que concerne aos páreos de skiff no qual foi dado como empatado para o segundo posto, quando na verdade, Liqueiro entrou primeiro que Belga. No páreo de oito remos, houve uma confusão tremenda, também no que se refere ao segundo lugar que em verdade pertenceu ao Riachuelo por menos de meio barco de diferença do vencedor que foi o Rosário, da Argentina, tendo o Martinelli ficado um pouco atrás. Surpreendentemente, os juizes de chegada deram a segunda colocação como conquistada pelo Martinelli. Posteriormente, o Riachuelo protestou, tendo inclusive exibido como prova uma foto do páreo batida pelo fotografo de "O Estado" a chegada das guarnições comprovando que o Riachuelo chegou em segundo. O Congresso de Remo, reunido sob a presidência do sr. Renato Borges da Fonseca, diretor do Departamento Aquático da CBD, apreciou o assunto, decidindo em favor do Riachuelo. A perda do posto não influiu todavia na colocação do Martinelli no cômputo geral, já que ficou à frente do União e, portanto, com as honras de vice-campeão.

### LA MARINA E ROSARIO DITAM CATEDRA, NA RAIA

As honras dos quatro páreos que constituíram a parte internacional do programa couberam todas aos argentinos de La Marina e do Rosario que demonstraram que o remo portenho ainda é o gigante da América do Sul. O La Marina dispôs de apenas cinco remadores, venceu nada menos de três páreos, sendo proclamado campeão da IV Regata Internacional de Santa Catarina. O Rosário venceu o páreo de oito remos, após espetacular duelo com o Riachuelo. Revelou também categoria o "eight" rosariense que em nenhum momento do emocionante páreo se perturbou nem mesmo quando à frente ia o Riachuelo.

### MARTINELLI, O VICE-CAMPEÃO

Realizando também excelente atuação, o Clube Náutico Franciscano Martinelli, que já foi campeão da Regata Internacional de Santa Catarina, ficou com o título de vice-campeão, aliás com grande méritos, pois se constituiu adversário difícil em três dos quatro páreos internacionais. No cômputo geral de toda a manhã náutica, as honras de campeão da regata couberam ao "vermelinho" da Rua João Pinto que marcou 53 pontos contra 38 do Aldo Luz, 33 do La Marina, 24 do Riachuelo e 19 do União. Na parte internacional, o terceiro lugar coube ao União.

### AS DECEPÇÕES

O Avellanada, que não foi além de um 5.º lugar no páreo de skiff, o Carmello que ficou em 4.º lugar no páreo de 2 com e o Puerto Sojonia, que foi último neste último páreo, além do Vasco da Gama e Itapagipe, que não foram à raia, o primeiro por não

ter-se adaptado a nenhum dos barcos que lhe foram oferecidos e o segundo por ter adoecido dois de seus integrantes do oito, foram a parte negativa da competição, decepcionando bastante.

### A CONTAGEM

A parte válida pelo título internacional apresentou a seguinte classificação:  
Campeão — Clube de Regatas La Marina, com 33 pontos  
Vice-campeão — Clube Náutico Franciscano Martinelli, 22 pontos.  
3.º lugar — Grêmio Náutico União, 20 pontos  
4.º lugar — Clube Náutico Riachuelo, 16 pontos  
5.º lugar — Clube de Regatas Rosário, 15 pontos  
6.º lugar — Clube de Regatas Aldo Luz e Clube de Regatas São José — Barroso, 6 pontos.  
7.º lugar — Clube de Regatas Avellanada e Rowing Clube Carmello, 2 pontos  
8.º lugar — Club Deportivo de Puerto Sojonia, Vasco da Gama e Itapagipe, 0 ponto.

### ALMOÇO E BAILE ENCERRAM COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO

Um almoço, ao qual compareceram mais de quatrocentas pessoas, entre atletas, dirigentes e convidados, e um baile, ambos no Lira Tênis Clube, encerraram as comemorações do Jubileu de Ouro do Clube de Regatas Aldo Luz. Na oportunidade do almoço foi procedida a entrega dos prêmios, bem como de fitulas e diplomas, discursando na oportunidade vários oradores. Ontem, as delegações visitantes regressaram aos seus pagos, levando, é natural, a impressão da terra e da gente barriga-verde.

## Os resultados da rodada

### CHAVE "A"

Criciúma — Próspera 2 x Ferroviário 1  
Tubarão — Hercílio Luz 3 x Atlético Operário 2  
Fpolis — Metropol 1 x Avai 0  
O Figueirense não foi a Criciúma saldar seu compromisso contra o Comerciário por não ter jogadores em condições de jogo, pois na hora de viajar, não compareceram vários titulares.

### CHAVE "B"

Blumenau — Barroso 2 x Olímpico 1.  
Brusque — Carlos Renaux 3 x Caxias 0.  
Joinville — América 1 x Paisandú 0

### CHAVE "C"

Lages — Internacional 11 x Cruzeiro 1.  
Videira — Perdígão 0 x Juventus 0  
Joaçaba — Comercial 1 x Guarani 3  
O jogo Marcílio Dias x Palmeiras não foi realizado devido ao mau estado do gramado, devendo ser realizado ainda esta semana.  
Em Joaçaba o jogo Comercial x Guarani teve caráter amistoso pois o Comercial já havia entregue os pontos antecipadamente.  
Assim sendo estão classificados Internacional e Guarani na chave "C" América na chave "B".  
Metropol e Comerciário na Chave "A"

## Páreo por páreo, a vitória sorriu a quem estava melhor

1.º Páreo — 4 com timoneiro — Internacional — Foi um páreo sensacional o que abriu a IV Regata Internacional. A guarnição do La Marina, constituída por De Andrés, Yucciolino, Nedelcu, Gaba e Pravia, este timoneiro esteve sempre à frente numa sequência de remadas bem cadenciadas e firmes, perseguida de perto pela guarnição martinellina constituída por Mauro, Saulo, Luiz Carlos e Nazário, tendo como timoneiro José Carlos Azevedo, que, após sustentar sensacional duelo com o Aldo Luz, chegou sensacionalmente em segundo lugar, desforçando-se, assim, da derrota sofrida no dia anterior frente ao União e o Aldo Luz, que ficaram nos postos imediatos. O Barroso chegou a seguir, porém entrando fora do balisamento. Diferença do vencedor para o segundo colocado e deste para o terceiro: 3 barcos. Tempo do vencedor: 7'19"3/5. Tempo do segundo colocado: 7'30"1/5.

2.º Páreo — 2 sem timoneiro — Nacional — Na raia apenas Martinelli, Riachuelo e Aldo Luz, vencendo o primeiro com a guarnição formada por Renato Machado e Civaldo Silveira, por 4 barcos. O duelo entre martinellinos e riachuelinos (Paulinho e Orlando) foi eletrizante até os últimos 50 metros, quando a guarnição alviceleste foi de encontro à guarnição rubronegra. Ambas após o choque receberam ordens de prosseguir o que fizeram, tendo o Martinelli recuperando-se primeiro conseguindo manter a dianteira. Os juizes deram o

Riachuelo como desclassificado, ficando a segunda colocação com o Aldo Luz.

3.º páreo — Single-scutt — Internacional — O páreo, por muitos aguardado, já que ia apresentar o novo gigante da categoria na América do Sul — Henrique Entenza — e proporcionou novo duelo entre Edgar Gijzen (Belga) e Carlos Alberto Dutra (Liquinho) e o barrosista Gilberto Gerhardt, foi eletrizante, principalmente na sua disputa pelo segundo posto, já que o argentino vençia como bem entendia, apreciando a disputa entre Liquinho, que o secundava, e Belga. Nos últimos lances da sensacional batalha, já com o portenho vitorioso por cerca de dois barcos, Liquinho foi perdendo terreno, mas reagiu e conseguiu chegar à frente do gaúcho por alguns centímetros de diferença. Surpreendentemente, os juizes de chegada deram o páreo como empatado para o segundo posto, mas mesmo assim o público não deixou de ovacionar delirantemente o garoto rubronegro que quase pagava tributo à sua inexperiência. Há muito que aprender ainda e disto Liquinho sabe muito bem, como também se sabe que Belga é remador experimentado em qualquer raia. Porém, corrigidos alguns defeitos próprios naturalmente da sua pouca idade e contacto com o remo, certos estamos de que Liquinho terá condições de arrebatar do remador gaúcho a hegemonia do skiff no país. Gerhardt foi o terceiro colocado (para os juizes), vindo a seguir os remadores do

4.º páreo — 2 com timoneiro — Internacional — Novamente o La Marina, constituído por Nedelcu e Gaba, tendo Pravia ao timão, venceu o páreo com grande dificuldade, já que o Riachuelo (Rainoldo Uessler, Ivan Vilain e Ernani Rutkoski, timoneiro deles exigiram bastante, tanto que a diferença foi de apenas meio barco. O União colocou-se em terceiro lugar, vindo a seguir o Carmello, o Martinelli (Passig e Ado) e o Puerto Sojonia, pela ordem. Tempo do vencedor: 7'55"3.

A seguir foi disputado o Páreo Extra, para ioles a 4 remos, disputando os três clubes da Capital. Mais uma vez o Martinelli levou a melhor, chegando com 4 barcos de vantagem sobre a guarnição riachuelina, que ficou com o segundo lugar. A guarnição vencedora: Jauró Soares, Eduardo Henrique da Silveira, Waldir Braz da Silva, Azuir Soares e Juvaldo Azevedo, timoneiro.

O Clube de Regatas Aldo Luz, com a guarnição campeão catarinense e vice-campeão do II Troféu Brasil (Harton Haertel, Antônio Luiz Vilela, Paulo Henrique Vilela e João Silveira venceu de ponta a ponta o páreo de 4 sem, nacional, chegando porém com reduzidíssima diferença (castelo de proa) sobre a guarnição do Barroso, que ficou em segundo lugar, tendo a terceira colocação pertencido ao Cachoeira, de Joinville. Martinelli e Riachuelo não tomaram parte.

O penúltimo páreo, também nacional, apresentou na raia apenas duas guarnições, tendo o Aldo Luz com Odilon Maia Martins e Kazimir Heinz Jeworowski, levado a melhor sobre o Martinelli, que se apresentou com Renato Machado e o destreinado José Carlos Oleiniski, que fez seu reaparecimento. Diferença: 6 barcos.

Veio, finalmente, o páreo de oito remos, internacional, que se constituiu-se num dos mais sensacionais e equilibrados da manhã náutica. Venceu, após espetacular duelo com o Riachuelo e o Martinelli, a guarnição do Rosário que impressionou magnificamente, derrotando nos últimos metros, por meio barco, o Riachuelo. Este deixou um pouco atrás o Martinelli. O União foi o quarto colocado e o Aldo Luz o 5.º. Tempo do vencedor: 6'24"3/5. Tempo do segundo colocado: 6'28"3/5. A guarnição do Riachuelo foi esta: Rutkoski, timoneiro, Ardigó, Rui, Ivan Rainoldo, Pedraço, João Carlos, Baldicero e Paulinho. O Martinelli com José Carlos Azevedo, timoneiro, Liquinho, Mauro, Luiz Carlos, Saulo, Ado, Passig, Ademar e Adilson.

**JENDIROBA AUTOMÓVEIS**  
Compra, venda, troca e consignações.  
Carros novos e usados.  
KOMBI — 69  
2 — KARMANNCHIA — 69 — OK  
VOLKSWAGEN — 66  
VOLKSWAGEN — 67  
VOLKSWAGEN — 63  
KARMANNCHIA — 68  
EMISUL — 66  
SIMCA — 66  
ESPLANADA — 68  
Financiamento até 18 meses  
Temps vários outros carros para pronta entrega.  
JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA.  
FLORIANÓPOLIS  
RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE — 2952.

**EVILASIO CAON**  
ADVOCADO  
Rua Trajano, 12 — Sala 9

### DR. REGINALDO PEREIRA OLIVEIRA

UROLOGIA

Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB.

Serviço do Dr. Henrique M. Rupp

PRIM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA — DISTURBIOS SEXUAIS  
CONSULTAS: 2as. e 4as. feiras, das 16 às 19 horas — Rua Nunes Machado, 12.

### DR. LUIZ FERNANDO DE VICENZI

Ortopedia e Traumatologia

Doenças da coluna e correção de deformidades  
Curso de especialização com o prof. Carlos Ottolenghi em Buenos Aires.

Atende:  
Das 8 às 12 hs. — Hospital de Caridade  
Das 14 às 16 hs. — Casa de Saúde São Sebastião  
Horas marcadas pelo telefone 3153.

Residência:  
Rua Des. Pedro Silva, 214 — Coqueiros — Fone 2067.

### DR. ANTONIO SANTAELA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica. Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 14  
Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho 353 — Florianópolis.

### NOTA

O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RO... comunica que para realizar no próximo dia 30, às 15 horas, Con...  
Pública para aliciação de material inservível, publicada no Di...  
Oficial dos dias 7 e 12 do corrente, nºs 8.751 e 8.754, respectivamente.

DERSC, em Florianópolis, 26 de maio de 1969

### INSUBRA S/A

A Insubra S/A está admitindo jovens de b.a aparência, ambiciosos, com...  
representantes locais em todo o Estado.

Cursos gratuitos de relações humanas vendas e de material.  
Linha de máquinas e pe-tences exclusiva.

Tratar no horário comercial, com a sra. Tereza Klaes, à Rua Conselheiro Mafra 23-Sala 3.

### INSUBRA S/A

A Insubra S/A, com escritório em Florianópolis, avisa à seus distin...  
clientes e amigos, que foi incorporada à sua linha de máquinas, a no...  
impressora off-set, marca ROTTO, modelo 611, de procedência alemã,  
inteiramente automática, de mesa, imprimindo 6.000 cópias por hora, com  
impressão em cores, utilizando chapas plásticas ou metálicas, nos pro...  
cessos direto e fotográfico.

Informações com nossos representantes, ou à Rua Conselheiro Mafra 23-Sala 3, com o inspetor Vicente.

### USINA DE AÇÚCAR ADELAIDE S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Usina de Açúcar Adelaide S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 30 de maio do corrente, às 9,00 horas, em sua sede social, em Pedra de Amolar, no município de Ilhota, neste Estado, para deliberarem sobre a seguinte ordem do Dia:

1º — Reforma dos Estatutos Sociais, pelo aumento de capital, com incorporação de reservas e lucros suspensos na forma do art. 33 da Lei nº 3.470/58 e reavaliação do ativo (Lei 4.357/64);

2º — Assuntos de interesse social.

Florianópolis, 21 de Maio de 1969.

JORGELINA BASTOS GOMES

CESAR BASTOS GOMES

PAULO BASTOS GOMES

### USINA DE AÇÚCAR TIJUCAS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Usina de Açúcar Tijucas S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 30 de junho do corrente, às 9,00 horas, em sua sede social, à Rua Valério Gomes, nº 243, no município e Comarca de São João Batista, neste Estado, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1º — Reforma dos Estatutos Sociais, pelo aumento de capital, com incorporação de reservas e lucros suspensos na forma do art. 33 da Lei nº 3.470/58 e reavaliação do ativo (Lei 4.357/64);

2º — Assuntos de interesse social.

Florianópolis, 21 de Maio de 1969.

JORGELINA BASTOS GOMES

CESAR BASTOS GOMES

PAULO BASTOS GOMES

### ALUGA-SE LOJA CENTRAL

Rua Felipe Schmidt, 58 Edifício Galeria Jacqueline — sala 2, com vitrines e instalações completas de formica para pronta entrega. Informações no mesmo Edifício — Loja 4 (Decorarte) ou com o Zedador do prédio.

### AGRADECIMENTO E CONVITE MISSA

A família de Mario Oliveira Goeldner comunica o seu falecimento ocorrido dia 22 do corrente, quinta-feira no hospital dos Servidores tendo sido seu sepultamento na cidade de Mafra, agradece penhoradamente aos funcionários e enfermeiros deste nosocomio e em particular aos Drs. Henrique Prisco Paraiso e Alfredo Daura bem como a Dra. Ethel Hofmann e a acadêmica Ivana por sua dedicação e zelo com que desempenharam as suas funções. Outrossim convida parentes e amigos para a missa de 7º dia a realizar-se quarta-feira às 7 horas da manhã na Catedral Metropolitana.

### ZULEIKA LINS NEVES

A família profundamente sensibilizada, agradece aos parentes e amigos que a confortaram pessoalmente, por ocasião de seu falecimento, ou lhe enviaram mensagens de pesar.

nosso equipamento e ferramentas obedecem às especificações da Volkswagen



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. Comercio e Agência  
Rua Pedro Demora, vdfv — Estreito



## Economia

# Levantamento da Esag registra que custo de vida subiu 1,76% em abril

Segundo estudos realizados pela Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), em convenio com a Secretaria da Fazenda do Estado, para observar a variação do custo de vida em Florianópolis, o mês de abril acusou um aumento de 1,76%, em relação ao mês anterior e 17,16%, em relação ao mês de julho de 1968. Nos mesmos períodos os preços do comércio varejista subiram 3,29% e 24,00%, enquanto que os do comércio atacista aumentaram 4,44% contra 20,86%.

O índice apresentado em abril, referente aos preços do comércio varejista foi mais elevado do que o do mês anterior, ao passo que em março o acréscimo foi de 2,01%. Esta elevação foi causada pelos aumentos das taxas dos itens "Vestuário", "Higiene", "Artigos Domésticos", "Luz" e "Combustíveis" e "Diversão, bebida e fumo", que em março permaneceram estáveis.

Entretanto, os itens "Alimentação" e "Saúde", apresentaram índices mais baixos. No primeiro a diminuição da taxa foi motivada pela baixa dos preços das gorduras, óleos, condimentos, peixes, carnes e derivados, cereais, farinhas e massas, frutas, legumes e hortaliças, além da estabilidade do leite e derivados. As conservas e doces, porém, tiveram seus índices aumentados.

Com relação ao "Vestuário", somente a parte relacionada a artigos de cama e mesa apresentou diminuição do índice e os demais registraram elevação das taxas, como artigos femininos, artigos masculinos e artigos infantis.

A majoração da taxa do item "Higiene" teve origem por causa do sensível aumento do subitem classificado como "Domiciliar", embora outro subitem, o "Corporal" soresse uma queda.

Na parte referente à "Educação e Cultura" os estudos demonstra-

ram que "livros, jornais e revistas", que no mês anterior permaneceram inalterados, desta vez sofreram uma alta de 2,15%, mas com relação a "material escolar" aconteceu o inverso: estabilidade em abril e aumento de 5,15% em março.

COMERCIO ATACADISTA

Mais uma vez os preços do comércio atacista acompanharam o ritmo dos preços do comércio varejista, apresentando índice mais elevado, precisamente 4,44%, contra 2,15%. Este aumento originou-se devido aos acréscimos das taxas de todos os itens estudados, bem como dos subitens mais representativos.

Os "Gêneros Alimentícios", por exemplo, apresentaram uma alta de 2,75% contra 1,05%, enquanto que os "Artigos do vestuário" subiram 5,37%, contra 2,77%.

As altas verificadas nos subitens "origem vegetal", causaram a ele-

vação do índice de "Gêneros Alimentícios", apesar da diminuição da taxa do subitem "origem animal".

A alta apresentada em "Artigos do Vestuário", por sua vez, teve por origem os acréscimos da "confeções" e "calçados", muito embora os demais subitens registrassem taxas menos elevadas.

CUSTO DA VIDA

Também o índice de aumento do custo de vida seguiu o ritmo dos preços do varejo e do atacado, embora de maneira menos sensível, mas registrando um acréscimo de 1,76%, contra 1,50%.

Tal elevação foi motivada pelos aumentos verificados nas taxas dos itens "Vestuário", "Educação" e "Cultura", "Artigos Domésticos", e, principalmente, "Luz" e "Combustíveis" e "Habitação", que no mês anterior haviam permanecido inalterados.

# Desenvolvimento da fruticultura fortalecerá a economia do Estado

"Importamos frutas de clima frio porque queremos, pois temos todas as condições para produzi-las em território catarinense". A declaração é do Secretário Luiz Gabriel, da Agricultura, acrescentando que a fruticultura de clima temperado é uma das diretrizes básicas, atualmente, em sua Secretaria. E segundo estudos realizados pelos técnicos C. G. Kingbell, George Dellbard e Victor Del Mazo Suarez, todos de renome internacional, a área aproximada de 10 mil quilômetros quadrados, situada no Alto Vale do Rio do Peixe e Campos de Lages até São Joaquim, é extremamente propícia para a produção de frutas desse tipo. Esclareceu também o Secretário Luiz Gabriel que pela lei 4.263, de 31 de dezembro de 1968, o Governo do Estado instituiu na Secretaria da Agricultura os projetos de fruticultura de clima temperado, em consequência dos estudos preliminares daqueles técnicos.

As principais frutas de clima temperado, já cultivadas na região, são a maçã, a pêra, o pêssego, uvas, ameixa, cereja, nectarina e algumas oleaginosas, como a noqueira e a avelã, sendo que a produção dessas espécies já está correspondendo dentro dos planos de projeto, posto em execução. Os fatores altitude, clima, solo,

topografia e elemento humano, considerado dos melhores, muito contribuem para a proliferação dessas frutas.

Prosseguindo nas suas declarações informou o Sr. Luiz Gabriel que o mercado nacional é aberto, pois cerca de 90 mil toneladas anuais são importadas de diversos países estrangeiros, para o mínimo atendimento do mercado nacional. O consumo per capita ano de frutas desse tipo é de apenas um quilo por habitante, constituindo-se num dos mercados mais baixos registrados em todo o mundo.

Segundo ainda o Secretário da Agricultura, não foi somente pelas boas condições climáticas ou de solo que o Governo do Estado instituiu tal projeto. A resolução estabelece diretrizes de produção, em áreas cuja economia encontra-se em declínio. Este é o caso daquelas regiões catarinenses, pois desde os primórdios de suas colonizações a madeira sempre foi o principal produto de toda a área. "Mas agora com a queda de sua produção", adiantou o Sr. Luiz Gabriel, "já se impunha a necessidade de se encontrar outra economia substituta". A solução foi o cultivo das frutas de clima temperado, pois levantamentos topográficos realizados anteriormente, comprovaram que a economia de cereais ou de pecuária, não pode-

ria suceder a da madeira.

O projeto técnico preconiza que até 1976 sejam plantadas, naquelas regiões, 7.500 árvores frutíferas, numa área de 10 mil hectares, abrangendo 2.500 fruticultores.

Considera o Secretário Luiz Gabriel que um projeto de economia concentrada, até o ano de 1982, permitirá uma produção auto suficiente de frutas européias. Isto significa que o mercado nacional, nos níveis de consumo per capita atual, será totalmente abastecido, acompanhando o aumento demográfico e permitindo o incremento de 30%, sob os níveis atuais e ainda liberando 30% da produção atual. Prevê-se para 1982 a produção global de 300 mil toneladas no Estado, o que, em termos de valor médio anual, significará um acréscimo no volume bruto no valor de 300 milhões de cruzeiros novos.

Outros aspectos positivos do projeto, segundo o titular da agricultura, seria a irradiação benéfica dessas produções, pois alcançaria os setores de embalagens, encaixotamentos, transportes e estímulos para outras atividades. Isso permitiria a criação de cinco mil novos empregos, como fator preponderante do equilíbrio social e a fixação do homem à terra", ressaltou o Secretário Luiz Gabriel.

# Sonar torna mais eficaz as pescarias

Técnicos do Centro de Pesquisas de Pesca acabam de realizar experiências a bordo do barco de pesquisas "Albatroz", com o emprego do "sonar de varredura" na localização de cardumes de sardinhas.

Informações do órgão dão conta de que, na primeira viagem, "verificou-se a ausência de cardumes de peixes pelágicos na área estudada e na segunda constatou-se a presença de cardumes no fundo, a meia-água e na superfície do mar".

Foi observado, também, prosseguiu, a vantagem ao emprego do sonar sobre o sistema visual usado pelos nossos pescadores. O aparelho ainda registrou erros que poderão ocorrer no sistema visual, pois as grandes extensões de peixes na superfície nem sempre representam grandes cardumes, ao passo que alguns pequenos cardumes vistos na superfície demonstraram tratar-se de grandes concentrações verticais de peixes.

O biólogo Ernesto Tremel continuará a executar o programa sob sua responsabilidade, procurando obter melhores resultados para posteriormente realizar demonstrações e treinamentos aos pescadores que desejarem modernizar seus métodos de capturas.

# Banco Nacional de Minas completou 25 anos

O Banco Nacional de Minas Gerais completou no último domingo 25 anos de atividades. Fundado em 1944, o Nacional, como é comumente conhecido, sempre se caracterizou como um banco pioneiro. Entre as suas contribuições, para que se impusesse uma nova mentalidade financeira destacam-se o lançamento do cheque de viagem e o apoio a atividades antes sem acesso ao crédito bancário; o cinema, as artes e o esporte. Criou também o Prêmio Walmap, de literatura, incentivando a cultura. Foi o banco que democratizou o crédito, abrindo suas portas tanto ao grande, como ao pequeno cliente.

O Nacional de Minas sempre foi um banco a operar com as taxas mais baixas de juros. Recentemente antecipou-se às determinações do Banco Central, baixando suas taxas antes do prazo concedido e superou as normas fixadas, passando a operar a apenas 1,5% ao mês, no desconto de duplicatas de qualquer prazo. O Nacional humanizou as agências bancárias, dando-lhes nova fisionomia, através de moderna decoração e iluminação alegre, o que caracteriza o seu espírito inovador. Lançou ainda o cheque personalizado e foi o

primeiro a estender o horário de atendimento ao público.

O BNMG formou e lidera um grupo de organizações financeiras, composta por sete bancos comerciais, um banco de investimento, uma financeira e uma companhia de seguros: Banco Nacional de Minas Gerais S.A., Banco Nacional de São Paulo S.A., Banco Sotio Maior S.A., Banco Comercial de Minas Gerais S.A., Banco Triângulo Mineiro S.A., Banco de Brasília S.A., Banco Nacional do Espírito Santo S.A., Banco Nacional de Investimentos S.A., Sinaí S.A. Sociedade Nacional de Crédito, Financiamento e

Investimentos, e A Nacional — Companhia de Seguros.

Ao completar 25 anos o Nacional é um dos maiores bancos do País. Responde por 18% do dinheiro em circulação no Brasil: 900 milhões de cruzeiros novos em depósitos e letras de câmbio. Possui um milhão e meio de clientes e duzentas e vinte agências no território nacional. As principais aplicações do Banco Nacional de Minas Gerais são: 72 milhões de cruzeiros novos, na Agricultura; 246 milhões na indústria; 253 milhões no comércio e 264 milhões de cruzeiros novos em outros empréstimos e obrigações do governo.

## São Joaquim recebeu visita de Ivo na comemoração da sua efeméride

Acompanhado de assessores, o Governador Ivo Silveira esteve durante o fim de semana em visita oficial aos municípios Bom Jardim e São Joaquim, participando das comemorações alusivas à passagem da Semana de "Joaquim Pinto" e inaugurando obras.

O Sr. Ivo Silveira chegou a Bom Jardim no sábado, às 18h, sendo saudado na oportunidade pelo Prefeito Paulo Casserari. Este declarou que "este novo município tudo deve a Vossa Excelência, mas nos atrevemos a reivindicar ainda mais, confiantes no elevado espírito de justiça e na bondade sempre demonstrados na sua vida pública, voltada à grande tarefa de integrar, numa mesma corrente de progresso, todo o Estado de Santa Catarina".

— Aqui em Bom Jardim, prosseguiu, estamos todos unidos, povo e autoridades, para apoiar e prestigiar Vossa Excelência na no-

tável obra administrativa que vem desenvolvendo, buscando propiciar aos catarinenses melhores dias de paz e prosperidade.

Entre as reivindicações apresentadas pelo Prefeito, destacavam-se a construção de um ginásio, saneamento básico, instalação de rede elétrica, além de outras medidas.

O Secretário Dib Cherem afirmou estar certo de que o Governador Ivo Silveira, "analisando a atual situação deste progressista município e dentro da escala de prioridades de seu Governo, fará com que esta comunidade organize a sua infra-estrutura para enfrentar todos os seus problemas e tornar-se ainda mais forte, merecedora de unidade e coesão da sua gente, associadas ao impulso da administração estadual".

Usando da palavra, o Governador adiantou estar em fase de pla-

nificação a rede elétrica da cidade, que estará pronta ainda este ano. Quanto à construção de um ginásio, asseverou que "a Educação é meta da mais absoluta prioridade, pois nela se assenta e através dela se mede a verdadeira grandiosidade de qualquer Governo. O ginásio de Bom Jardim será uma realidade no ano de 1970. Também no setor de saneamento básico desta comunidade, estará presente a cooperação estadual".

Finalizando, declarou:

— Estou feliz e agradeço esta homenagem, nascida do entendimento de um povo que trabalha unido para a grandeza de Santa Catarina. Continuem assim, bon-jardineses, com os olhos voltados para o futuro, pugnando juntos com o Governo estadual e com o Governo municipal, para fazê-los cada vez mais promissor, sob a égide da paz do novo Brasil.

Alô!



Em São Joaquim, o Governador Ivo Silveira inaugurou a rede urbana de telefones

### Autoridades e povo recebem o Governador na cidade

O Sr. Ivo Silveira foi recebido pelas autoridades e povo de São Joaquim na noite de sábado. Na manhã seguinte, após Missa Campal oficiada pelo pároco local no pátio erguido à Rua Manoel Joaquim Pinto, teve lugar um desfile dos escolares daquela cidade.

O Prefeito Egídio Martorano Neto e o Governador falaram na ocasião, em saudação ao povo que se comprimia nas ruas. Em seguida, desfilarão bandas de músicas, fanfarras, carros alegóricos, em homenagem ao Presidente da Re-

pública, ao Governador e ao Prefeito. Fechou o desfile a apresentação do piquete de cavalaria do C.T.G. "Minuano Catarinense".

Na sequência da programação, o Sr. Ivo Silveira visitou as obras do novo fórum e Prefeitura, inaugurando depois a rede telefônica urbana. Em seguida, procedeu à inauguração de um núcleo residencial da Cohab, das variantes de Charqueadas e Serrinha, participando depois de um churrasco à beira da rodovia Lages-São Joaquim, com elevado número de pes-

soas, que assistiram à apresentação do Centro de Tradições Gaúchas, à margem do Arroio Paisano.

O Deputado Evaldo Amaral fez um discurso na oportunidade, expressando sua "satisfação em participar daquela festa em homenagem ao fundador da comunidade". O Deputado Osni Régis, representante da Região do Planalto Serrano na Câmara Federal, também se fez ouvir naquela oportunidade, bem como o advogado e suplente de deputado Henrique Córdova.

## TV em Florianópolis só vai ao ar ano que vem

Ao regressar de Santos onde fora especialmente visitar a exposição flutuante da moderna indústria japonesa, o Diretor da TV Cultura de Florianópolis, Sr. Darci Lopes, afirmou que seus contatos com referência à parte eletrônica das estações de televisão foram proveitosos. Considerou excelente uma proposta de certo empresário nipônico, na qual a entrega do material leve necessário à instalação da estação local seria entregue a curto prazo.

Falando a O ESTADO, o Sr. Darci Lopes informou que devido a demora do transporte de certos equipamentos pesados necessários à instalação da estação, não será possível colocar no ar este ano o canal seis, como pretendia a direção da TV Cultura. Quanto ao problema financeiro da sociedade, esclareceu que o problema será solucionado na próxima semana, quando convidará os acionistas para uma reunião, a fim de exa-

minar o assunto e discutir as fórmulas de financiamentos para colocar no ar o canal seis o mais breve possível, uma vez que o prazo determinado pelo Contel, expira-se em outubro do próximo ano.

Abordando o problema da possível instalação da TV a cores em Florianópolis, o Diretor da TV Cultura revelou que o sistema a cores adotado em alguns países, entrará no ar logo após o funcionamento do canal seis, pois o equipamento japonês é excelente, dependendo apenas de se saber se o sistema a ser adotado no Brasil será o americano ou o franco-alemão.

Finalizando o Sr. Darci Lopes solicita aos acionistas da empresa que ainda não forneceram suas certidões de casamento e nascimento devem procurá-lo imediatamente, para que possa levar ao Contel toda a documentação necessária ao registro do Capital Social da TV Cultura, Canal Seis, de Florianópolis.

## Reportagem turística dá controvérsia

As empresas de turismo estão tomando providências visando a uma orientação futura do Departamento Autônomo de Turismo a respeito das promoções de órgãos vinculados ao setor em Santa Catarina, quando se trate de publicações em jornais e revistas do País.

A informação partiu da Gerência da Empresa de Turismo Holzmamm, ao referir-se às reuniões que diretores ligados ao turismo estão efetuando em face de reportagem publicada recentemente por um jornal paulista versando sobre as atrações turísticas da Ilha.

Os diretores das empresas de turismo deverão dirigir-se ao Diretor do DEATUR, em conjunto, solicitando-lhe um maior cuidado nesta parte, para que não mais se repita o episódio registrado na aludida reportagem, quando foi destacada apenas uma empresa turística.

O comunicado do Ministério da Fazenda diz o seguinte: 1º — os recibos de doações devem constar apenas as quantias efetivamente recebidas;

2º — As entidades beneficentes, pessoas físicas ou jurídicas que tenham infringido a lei podem e devem promover a regularização de seus atos, fazendo as comunicações ou retificações às reparti-

ções da Secretaria da Receita Federal;

3º — São abatíveis da renda bruta de pessoas físicas ou admitidas nas despesas operacionais de pessoas jurídicas, apenas as contribuições e doações feitas às entidades expressamente mencionadas e que atendam às condições estabelecidas, nos artigos 38 e 184 do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 58.400/66.

## Quem fez caridade com recibo frio terá que ajustar contas com a Renda

As entidades assistenciais que passaram "recibos frios" para seus associados, a fim de que eles pudessem descontar parte do Imposto de Renda, passarão por maus momentos, desde que não providenciarem a regularização dos recibos com as quantias reais doadas, caso contrário sofrerão os efeitos da fiscalização, conforme prevê o comunicado enviado pelo Ministério da Fazenda à Delegacia da Receita Federal no Paraná e San-

ta Catarina. O comunicado do Ministério da Fazenda diz o seguinte:

1º — os recibos de doações devem constar apenas as quantias efetivamente recebidas;

2º — As entidades beneficentes, pessoas físicas ou jurídicas que tenham infringido a lei podem e devem promover a regularização de seus atos, fazendo as comunicações ou retificações às reparti-

## Zani prega a união dos políticos pelo fortalecimento de Santa Catarina

Falando na Assembléia, ontem, a propósito da recente visita do Governador do Estado à cidade de São Joaquim, o líder Zany Gonzaga exortou os seus companheiros de representação, inclusive da bancada oposicionista, para que "possamos doravante unir as nossas forças, num só bloco politicamente coeso e forte, a fim de que Santa Catarina possa projetar-se com maior ênfase entre as demais unidades da federação e acompanhar decididamente o processo de desenvolvimento nacional". Advertiu o parlamentar que "principalmente agora, quando o Governo torna público o seu desejo de restabelecer o diálogo político, faz-se necessário que nos conscien-

tizemos de que não será possível vivermos em desarmonia e interesses exclusivamente em nossos próprios interesses ou nos de grupos políticos, pois tal procedimento contrariaria o esforço comum pelo desenvolvimento do País".

Disse o líder governista que o Governador Ivo Silveira teve oportunidade de enfatizar a necessidade premente dessa coesão de forças, quando de sua estada em São Joaquim, acrescentando que o apelo dirigido nesse sentido encontrou ampla receptividade entre o povo daquela região. "O que é importante ressaltar" — disse — "é que em várias oportunidades o Governador catarinense pregou a

união da família catarinense, em torno de seu nome ou em nome de grupos políticos, mas em torno dos interesses estritamente estaduais e nacionais, para que possamos realmente acompanhar o processo desenvolvimentista nacional sem preocupações para contritas e furtivas políticas que da constroem".

Afirmou que "o Governador Silveira acenou também para o Movimento Democrático Brasileiro, numa demonstração de acima de tudo lhe interessa proporcionar a Santa Catarina ambiente de concórdia e harmonia, compatível com as necessidades do presente".

## Eleição do Clube Doze movimentou componentes de duas chapas

Duas chapas já se inscreveram para concorrer às eleições do próximo dia 6 de Julho, quando será escolhida a nova Diretoria do Clube Doze de Agosto, bem como seu Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal. Fazendo oposição foi registrada a chapa encabeçada pelo candidato à Presidência Jauro Dêntice Linhares, denominada "Tradição e Progresso — Chapa Centenária", enquanto que a situação lançou o associado Márcio Luiz Guimarães Colloca na chapa "Renovação Para o Centenário".

Intensa movimentação está se registrando em torno dos associados do Clube Doze de Agosto, tendo em vista as plataformas de trabalho apresentadas pelas chapas concorrentes. Ambos os concorrentes fazem sua campanha para angariar os votos dos associados, tendo em vista o centenário do clube que transcorrerá no próximo ano. A chapa "Tradição e Progresso — Chapa Centenária", adotou o seguinte "slogan": "Para o Centenário uma Diretoria experiente e não a experiência de uma Diretoria. Nós, que levantamos a nova sede social do "Doze", daremos aos nossos associados o "Praia Clube" que todos desejam".

A Diretoria da "Tradição e Progresso — Chapa Centenária", concorrerá com a seguinte constituição: Presidente — Jauro Dêntice Linhares, Vice-Presidente — Milton Fett, Vice-Presidente — Percy Borba, Orador — Nereu Corrêa de Souza, Orador — Paulo Henrique

Blasi, CONSELHO FISCAL: Alfredo Russi, Claret Olimpio Beduski, Jorge Ciriaco de Souza, Roberto Waldir Schmidt e Sylvio Ney Saccini. SUPLENTE: Amaury Cabral Neves, Antenor Napolini, Murilo Rodrigues e Waldir Albani. CONSELHO DELIBERATIVO: Presidente — Arnaldo Soares Cúneo, Vice-Presidente — Walter Kuenzer, e os seguintes conselheiros: Heitor Ferrari, Arnaldo Dutra, Arnaldo Luz, Aroldo Pessi, Altamiro Rogério Philippi, Bruno Schlemper, Hamilton Ferrari, Hélio Sacilotti de Oliveira, João Alfredo Campos, Jébel Cardoso, José Nilton Szpoganicz, Luiz Nunes, Michel Daura, Paulo Cardoso, Paulo Cabral, Ody Varela, Ranulfo Souza, Sebastião Neves e Sidney Damiani. SUPLENTE: Argemiro Cabral, Carlos Passoni Júnior, Carlos Hugo de Souza, Cláudio Valente Ferreira, Enio Calado Flores, Laício Luz, Nelson Magdalena, Orlando Franzoni, Oswaldo Meira e Renato Pinzoti Villar.

Enquanto isso, a Diretoria apresentada pela chapa "renovação Para o Centenário", adotou um "slogan" que procura revitalizar as atividades sociais e esportivas do clube a que se propunham administrar, dizendo: "Vamos fazer do "Doze" um clube que você frequente, não apenas para dançar"; está assim constituída: Presidente — Márcio Luiz Guimarães Colloca, Vice-Presidente — Lúcio Freitas, Vice-Presidente — Murilo Ronald Capella, Orador — Norberto de

Miranda Ramos e Orador — Norberto Mundell de Lacerda. CONSELHO FISCAL: Aldo Marcon, Selva, Lourival Schmidt, Aldonês e Clóvis Goulart. SUPLENTE: Aloysio Piazza, Raimundo Filho, Angelo Bez e Amaury M. tine. CONSELHO DELIBERATIVO: Presidente — Milton Leite Costa, Vice-Presidente — Walter Macuco e os seguintes conselheiros: Belisário Ramos da Costa, Walter Koerich, Ary Oliveira, Carlos Carioni, Darcy Lopes, Egídio Amorim, Ayrton Ramalho, Cláudio Silva, Cantalício Siqueira, Roberto Evangelista, Miguel Cristiano, Aloisio Oliveira, Telmo Ribeiro, Raulino Rosa, José Murilo de Costa, Oscar Cardoso Filho, Augusto Wolf e João Makowiec. SUPLENTE: João Vieira, Batista Rodrigues Jr., Waldemar Oliveira Sobrinho, Acy Cabral, Ve, Aloysio Costa, João Ribeiro, Cláudio Furtado Lemos, Lênio Machado, Arnaldo Tavares e Eduardo Killian.

De acordo com as normas estatutárias do Clube Doze de Agosto, a Diretoria eleita no pleito de 6 de julho vindouro, será instalada a 12 de Agosto, dia de aniversário do clube em jantar confraternização que se realizará naquela data.

A nova Diretoria eleita cumprirá um mandato de dois anos, ou seja, até 1971. Quanto ao Conselho Deliberativo o estatuto da entidade prevê um mandato de quatro